

RELATÓRIO ANUAL

PREPARADO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

ISBN

92-9039-266 5



1994

RELATÓRIO ANUAL

PREPARADO PARA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

O Serviço Editorial e a Gráfica do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), são responsáveis pela edição, datilografia, diagramação, montagem, fotomecânica e impressão desta publicação.

O Serviço de Idiomas do IICA fez a tradução ao português.

Agradecemos a todos os funcionários do IICA pelas informações dadas para a elaboração deste Relatório Anual.

Relatório Anual : preparado para a Organização dos Estados Americanos / Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura. — San José, C.R. : IICA, 1995.

52 p. ; 28 cm.

ISBN 92-9039-266 5

Publicado también en inglés : Annual Report : prepared for the Organization of American States, y en español: Informe Anual : preparado para la Organización de Estados Americanos.

1. Cooperación técnica. 2. Organizaciones internacionales. 3. IICA. I. IICA. II. Título.

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

00001285

SUMÁRIO

Capítulo I. Um Novo Estilo de Cooperação Técnica	5
Objetivos Institucionais e Estratégia Geral	5
Áreas de Concentração e Serviços Especializados	6
Forma e Instrumentos de Execução da Cooperação Técnica	6
O IICA e as Alianças Estratégicas	7
Capítulo II. Ação Multinacional do IICA	8
Direção de Políticas Sócio-Econômicas, Comércio e Investimento (Área de Concentração I)	8
Direção de Ciência e Tecnologia, Recursos Naturais e Produção Agropecuária (Área de Concentração II)	10
Direção de Sanidade Agropecuária (Área de Concentração III)	13
Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (Área de Concentração IV)	14
Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI)	16
Direção de Capacitação, Educação e Comunicação (Serviço Especializado I)	17
Direção de Informação, Documentação e Informática (Serviço Especializado II)	18
Capítulo III. O IICA nos Países	20
Região Central	20
Região Caribe	24
Região Andina	28
Região Sul	30
Região Norte	32
Capítulo IV. Cooperação com Organismos Internacionais e Países Doadores	35
Cooperação com o Canadá e os Estados Unidos	35
Cooperação com Organismos do Sistema Interamericano	35
Cooperação com Organismos Regionais e Sub-Regionais	36
Cooperação com Agências do Sistema das Nações Unidas e com Outros Organismos Internacionais	36

Cooperação com Governos e Instituições de Países Observadores Permanentes e Doadores	36
Capítulo V. Estrutura Institucional	37
Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo	37
Organização Institucional	37
A Sede Central	37
Direções de Centros Regionais	39
Agências de Cooperação Técnica	39
Organograma	40
Recursos Humanos	41
Recursos Financeiros	47
Siglas	50

CAPÍTULO I

Um Novo Estilo de Cooperação Técnica

Objetivos Institucionais e Estratégia Geral

Para cumprir a missão de apoiar o desenvolvimento agrícola e rural da ALC, adequou-se a ação do Instituto aos grandes desafios que a ordem mundial contemporânea descortina a seus Estados membros. Durante os primeiros nove meses de 1994, o pessoal do Instituto esteve envolvido num processo participativo de revisão do trabalho realizado e de formulação de propostas para as ações futuras. Essa tarefa foi empreendida mediante oito grupos de trabalho estabelecidos pela Comissão de Análise, Reformas e Desenvolvimento Institucional (COARDI). Foram, ademais, realizadas diversas reuniões com representantes de organismos internacionais técnicos e financeiros e de organizações privadas, bem assim com os ministros da agricultura e representantes dos Estados Membros, com o propósito de exporem suas idéias a fim de o IICA adequar sua cooperação técnica às necessidades dos seus Estados membros.

Um produto dessa análise institucional foi a elaboração do Plano de Médio Prazo (PMP) 1994-1998. Aprovado na Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, esse documento norteará a ação do IICA nesse quadriênio. No PMP define-se como objetivo geral do Instituto: apoiar os Estados membros para alcançarem o desenvolvimento agropecuário sustentável no contexto da integração continental e como contribuição ao desenvolvimento rural com enfoque humano. Para atingir esse objetivo é preciso implementar transformações em três aspectos: na produção, no comércio e nas instituições. Os dois primeiros tornarão a agricultura da ALC mais competitiva e sustentável, e o terceiro levará à redefinição das funções das instituições públicas e privadas.

A estratégia geral para conseguir o que se propõe estará centrada no aprimoramento da efetividade institucional mediante a cooperação técnica participativa, diferenciada por regiões e concentrada em instituições relevantes dos setores público e privado dos países membros. Aplicando o princípio da efetividade, o IICA tornar-se-á mais eficiente no uso dos seus recursos e mais eficaz na consecução de resultados. Mediante a cooperação técnica participativa serão constituídas equipes de trabalho interdisciplinar no próprio Instituto e equipes interinstitucionais com organizações públicas e privadas relevantes, equipes essas que serão o mecanismo básico para executar as atividades de cooperação técnica. A diferenciação regional, por sua vez, implica implementar estratégias delineadas segundo as características específicas de cada região, e a concentração institucional diz respeito ao fortalecimento de organismos chaves dos setores público e privado.

Áreas de Concentração e Serviços Especializados

As ações de cooperação técnica do Instituto estão agrupadas em um número reduzido de temas estratégicos com diferentes graus de especialização e inter-relacionados. Definiram-se duas categorias de conjuntos de temas, quais sejam: Áreas de Concentração e Serviços Especializados. A primeira categoria reúne componentes considerados prioritários para o desenvolvimento agropecuário sustentável da ALC, e a segunda, ocupa-se de temas globais que apóiam ou fortalecem a ação das AC.

A Direção de Políticas Sócio-Econômicas, Comércio e Investimento (Área de Concentração I) contribui para o desenvolvimento das capacidades técnicas de instituições públicas e privadas, a fim de possibilitar a formulação de políticas sócio-econômicas e mecanismos de comércio interno e internacional que aumentem a competitividade dos sistemas agroalimentares, assegurem o manejo adequado do meio ambiente e distribuam equitativamente os benefícios dos processos de abertura comercial e integração regional.

Mediante a Direção de Ciência e Tecnologia, Recursos Naturais e Produção Agropecuária (Área de Concentração II), o IICA apóia as instituições públicas e privadas para que gerem, adaptem e transfiram tecnologias que favoreçam o desenvolvimento de sistemas de produção agropecuária e agroindustrial que assegurem a gestão sustentável e competitiva dos recursos naturais.

A Direção de Sanidade Agropecuária (Área de Concentração III) destina-se a atender às instituições públicas e privadas na formulação de estratégias de saúde animal e sanidade vegetal que permitam controlar as pragas e doenças e evitem a entrada de doenças exóticas, contribuindo para assegurar o comércio de produtos, o aumento da produção e a conservação do meio ambiente.

Através da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (Área de Concentração IV), o Instituto apóia o delineamento de estratégias, políticas, programas e projetos de organização de produtores, bem como a participação destes nos processos de transformação da produção, do comércio e das instituições. Ademais, estimula o encadeamento da produção primária com a agroindústria e fortalece o papel das mulheres e dos jovens rurais como atores chaves do desenvolvimento.

A Direção de Capacitação, Educação e Comunicação (Serviço Especializado I) tem por propósito executar um processo de ensino-aprendizagem profissional e técnico que contribua para formar recursos humanos capazes de impulsionar a modernização sustentável da agricultura e do meio rural da ALC.

A Direção de Informação, Documentação e Informática (Serviço Especializado II) coloca à disposição dos Estados membros a informação estatística e bibliográfica mais importante e atualizada sobre a agricultura da ALC e facilita o acesso dos países a sistemas modernos de informação que propiciem o intercâmbio eficiente de dados entre si.

Forma e Instrumentos de Execução da Cooperação Técnica

Para facilitar e articular os recursos técnicos e financeiros voltados para o desenvolvimento sustentável da agricultura e do meio rural, o IICA adotou uma nova forma de executar a cooperação técnica, fundamentada em quatro princípios básicos, a saber:

Participação: implementou-se um estilo de gerência participativa abrangente que, no delineamento e na execução das atividades, vincula todo o pessoal do IICA entre si e com representantes dos setores público e privado. Desse modo, são oferecidas amplas oportunidades no sentido de que todos os funcionários dêem sua contribuição pessoal para que o Instituto se desempenhe com sucesso.

Descentralização: para aumentar a capacidade de oferta de serviços e de tomada de decisões dos Estados membros, gradualmente lhes vão sendo transferidos recursos humanos e financeiros. Essa foi a razão para o agrupamento dos países membros em cinco centros regionais, cuja ação se baseia em estratégias formuladas segundo as características de cada região, assim como para a transformação dos Escritórios do IICA nos países em Agências de Cooperação Técnica.

Flexibilidade: o Instituto adequa sua ação em função das demandas dos Estados membros e das mudanças internas e externas que afetam o setor agropecuário da ALC.

Concentração: a cooperação técnica estará concentrada em três dimensões: temática, geográfica e institucional. Na primeira encontram-se vários temas específicos inter-relacionados nas duas categorias citadas: Áreas de Concentração e Serviços Especializados; a segunda compreende a formulação e a implementação de estratégias diferenciadas e a concentração de recursos técnicos em cada região; a terceira prevê o estabelecimento de alianças estratégicas com instituições relevantes dos setores público e privado.

Esse novo estilo de cooperação técnica está sendo implementado mediante foros de discussão, apoio direto, capacitação, pesquisas e estudos, difusão de informação, estabelecimento de redes de cooperação, intermediação técnico-científica, financeira e administrativa e serviços de apoio e cooperação administrativa.

O IICA e as Alianças Estratégicas

A fim de fortalecer sua capacidade técnica, promover a cooperação horizontal entre países membros e integrar sua ação aos esforços nacionais de desenvolvimento, em 1994 o Instituto estabeleceu, e em alguns casos estreitou, relações de cooperação com organismos internacionais de cooperação técnica e financeira, com organizações do Sistema Interamericano e do Sistema das Nações Unidas, com universidades e centros internacionais de capacitação e pesquisa, bem assim com instituições regionais, sub-regionais e nacionais de excelência e com organizações do setor privado.¹

¹ Para maior informação, ver Capítulo IV.

CAPÍTULO II

Ação Multinacional do IICA

As Direções das Áreas de Concentração do Instituto, juntamente com as Direções dos Serviços Especializados e com o CEPI, que foi incorporado à DIPRAT ao final do ano, impulsionam a reativação agropecuária da ALC mediante a execução de diversos projetos continentais e multinacionais.

Direção de Políticas Sócio-Econômicas, Comércio e Investimento (Área de Concentração I)²

No tema das políticas sócio-econômicas, as ações concentraram-se na formulação de propostas metodológicas e no apoio às Agências de Cooperação Técnica nos Estados membros. Isso teve por propósito contribuir para o desenvolvimento da capacidade técnica e institucional requerida pelos países para gerar e difundir informação, adotar políticas e reformar instituições e programas com vistas à modernização e ao desenvolvimento sustentável da agricultura. No tema do comércio e do investimento, prestou-se cooperação técnica às instituições especializadas que executam e acompanham as atividades relacionadas com o comércio agropecuário e com a política comercial agrícola externa.

Projetos Continentais

Análise e Assessoramento sobre Políticas para a Agricultura. As ações estiveram voltadas para o desenvolvimento de pesquisas sobre a situação atual e perspectivas de diversas cadeias agroalimentares nos países da América Central. Realizaram-se dois seminários (Costa Rica e Guatemala) e várias reuniões de trabalho nacionais com o objetivo de identificar possíveis políticas e ações destinadas à transformação da produção nessas cadeias. Também se continuou a capacitação no uso e manejo do SIAPA.

Instrumentos de Política Econômica para a Modernização da Agricultura. Prosseguiu-se o desenvolvimento de novos instrumentos que aprimorem a capacidade de análise do comportamento dos mercados e das políticas econômicas que afetam o setor. Prestou-se apoio técnico direto a funcionários públicos e privados na Bolívia, na Colômbia, em El Salvador e em

2 Compreende as ações que até a aprovação do PMP 1994-1998 corresponderam aos Programas I (Análise e Planejamento da Política Agrária) e IV (Comércio e Integração).

Trinidad e Tobago e ofereceu-se capacitação a funcionários do IICA mediante dois seminários multinacionais.

Desenvolvimento e Competitividade da Agricultura na América Central. As ações deste projeto, levado a cabo com a colaboração do CIRAD, incluíram a análise dos subsetores do leite e do dendê na Costa Rica e do subsetor arroz em cada um dos países centro-americanos. Publicaram-se os anais do Seminário sobre Desafios da Competitividade da Agricultura na América Central e dois documentos sobre arroz. Continuou-se atuando estreitamente com o projeto Análise e Assessoramento sobre Políticas para a Agricultura.

Situação e Evolução da Agricultura Interamericana. A atividade mais relevante foi a preparação do relatório sobre a situação e perspectivas da agricultura interamericana em 1992-1993. Também se fizeram a revisão e a ampliação das instruções para a elaboração do próximo relatório.

Apoio à Reforma Institucional na Agricultura no Contexto da Relação Setor Público-Setor Privado. Este projeto veio reformular o denominado Análise do Impacto das Políticas Macroeconômicas e do Ajustamento Estrutural na Agricultura. Tem por objetivo apoiar os países na execução de atividades sobre o tema da reforma institucional. Realizou-se uma reunião de consulta com líderes do setor privado agroalimentar da ALC e publicaram-se diversos documentos.

Liberalização Comercial e Promoção do Comércio Exterior Agrícola. Deu-se atenção às demandas de cooperação técnica dos países em matéria de integração sub-regional, liberalização, abertura comercial e investimento. Realizou-se uma reunião internacional de consulta sobre as implicações do GATT com respeito à agenda agrícola do continente Americano. Estruturaram-se metodologias para analisar e comparar os convênios e determinar as potencialidades dos blocos comerciais. E preparou-se, com a colaboração da ACDI e da firma consultora Deloitte & Touche, o *Guía para la Concertación de Coinversiones en el Campo Agroindustrial*.

Desenvolvimento de Mercados Internos e Novos Mecanismos de Comercialização Agropecuária. Prestou-se apoio técnico a instituições públicas e privadas no desenvolvimento de mercados internos e apoiou-se a implantação das bolsas de produtos agropecuários na Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Venezuela. Ao lado do BIRD, da Bolsa de Cereais de Buenos Aires, do Chicago Board of Trade e da FAO, participou-se da Secretaria Técnica do II Encontro Latino-Americano de Bolsas de Produtos.

Projetos multinacionais

Anexo Técnico ao Convênio-Geral de Cooperação entre o IICA e a Secretaria Permanente do Tratado-Geral de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA) no Contexto do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA). As tarefas empreendidas concentraram-se no apoio técnico ao processo agrossilvopecuário e rural na América Central, no contexto da integração econômica regional. As ações relacionaram-se com a aplicação de normas técnicas ao comércio regional e com a formulação de políticas e projetos de transformação da produção.

Estímulo à Competitividade Agropecuária na CARICOM. Realizaram-se pesquisas para identificar os produtos agropecuários com potencial competitivo nos mercados internacionais. Também se levaram a cabo dois estudos técnicos nos países da OECS e em Barbados; o primeiro versou sobre competitividade, e o segundo, sobre o impacto da opção pelo regime de políticas protecionistas. Colaborou-se com a ADCU na coordenação de um seminário sobre competitividade e comercialização.

Apoio ao Comércio e à Integração na Área Andina. Contribuiu-se para o fortalecimento técnico de instituições nacionais e sub-regionais do setor agropecuário, no âmbito dos acordos da Rodada Uruguai do GATT. Apoiaram-se decisões técnicas dos governos e instituições públicas e privadas com respeito à definição, negociação e execução de políticas de integração comercial, assim como no tocante ao fomento às exportações agropecuárias.

Apoio ao Comércio e à Integração na Área Central. Analisaram-se e acompanharam-se os efeitos das políticas e negociações comerciais internacionais. Difundiram-se documentos técnicos sobre comércio agrícola internacional e informações sobre políticas, negociações e acordos comerciais a autoridades de instituições públicas e privadas da área.

Direção de Ciência e Tecnologia, Recursos Naturais e Produção Agropecuária (Área de Concentração II)³

Co-auspicou-se o Congresso Mundial de Ecologia e Economia, no qual o IICA apresentou trabalhos sobre o apoio aos países membros na busca de um modelo de desenvolvimento que preserve os recursos naturais. Continuou-se colaborando com o Conselho da Terra no estímulo ao diálogo entre os setores governamentais e a sociedade civil e deu-se apoio à inclusão do tema Desenvolvimento Agropecuário Sustentável nos planos e programas nacionais de produção e mudança tecnológica. Para empreender diferentes ações relacionadas com essa Área de Concentração estabeleceram-se convênios de cooperação com os seguintes: AVRDC, BID, Governo holandês, GTZ, IFPRI, IPIGR e ISNAR. Trabalhou-se com a FAO na definição de áreas de ação conjunta e, com a OPAS, em questões no campo da biodiversidade. Apoiaram-se os países na definição de políticas para incorporar novas agrobiotecnologias, na formulação e harmonização de normas e políticas sobre biossegurança e no estabelecimento dos direitos da propriedade intelectual no que concerne a material vegetal.

Projetos Continentais

Modernização e Desenvolvimento Organizacional de Instituições de Tecnologia Agropecuária. Realizaram-se estudos sobre os sistemas nacionais de inovação tecnológica e sobre a evolução e a situação atual dos INIAs. Também se realizaram vários seminários regionais, dentre os quais se destaca o organizado com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MINAGRI) e com o Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA) do Chile, em que se analisou o sistema de inovação agropecuária daquele país. Publicaram-se quatro boletins da série *ORADIA*, e estabeleceu-se com o ISNAR uma agenda comum de trabalho. Apoiou-se a reestruturação do Centro de Tecnologia Agrícola (CENTA) de El Salvador e colaborou-se com o PROCIANDINO na formulação do subprograma de desenvolvimento institucional e na constituição do SAPOA.

3 Compreende as ações que até a aprovação do PMP 1994-1998 corresponderam ao Programa II: Geração e Transferência de Tecnologia.

Coordenação de Redes e Promoção da Cooperação Recíproca em Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária. Continuou-se impulsionando a criação da REMERFI junto com o CATIE e com o IPGRI; apoiou-se a conformação do Caribbean Committee for the Management of Plant Genetic Resources; e formulou-se proposta de criação de uma rede cooperativa de fundações privadas de pesquisa. Prosseguiu-se o apoio ao PROMECAFE, e obtiveram-se recursos do BID para o PROCITROPICOS, o PROCIANDINO e o PROCISUR.

Políticas para o Desenvolvimento da Agrobiotecnologia na América Latina e no Caribe. Avaliou-se o impacto dos direitos de propriedade vegetal na agricultura, e realizaram-se dois seminários; num deles analisou-se o uso da biodiversidade na ALC, e no outro aprovaram-se as recomendações para estabelecer um regime comum de biossegurança nos países do Pacto Andino. Celebrou-se um acordo com o GTZ com vistas à organização de um seminário sobre biossegurança para a América Central e a República Dominicana. Prepararam-se artigos para o *Biotechnology and Development Monitor* e distribuíram-se os Diretórios Latino-Americanos da Indústria Biotecnológica preparados sobre o Brasil, a Região Andina, a Região Central e o Uruguai.

Promoção do Desenvolvimento Sustentável da Agricultura. As atividades principais foram: a) composição do Grupo Interamericano de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e dos Recursos Naturais; b) desenvolvimento de mecanismos de coordenação com centros tais como o CIAT, o CIMMYT e o IFPRI, entre outros; c) formulação de propostas de modernização das instituições que atuam em geração e transferência de tecnologia; d) formulação e avaliação dos componentes de recursos naturais em projetos de investimento; e) realização de estudos sobre políticas setoriais que influem na gestão de recursos naturais; e f) capacitação de funcionários do Instituto em temas relativos à sustentabilidade. A maioria dessas ações foi realizada em estreita coordenação com o projeto conjunto de desenvolvimento sustentável IICA-GTZ.

Rede de Pesquisa em Sistemas de Produção Animal da América Latina e do Caribe (RISPAL). 1994 foi o último ano de operação dessa rede. Dentre suas principais ações destacam-se: a) intercâmbio de informação técnica em onze países da região; b) publicação de dois livros: *The Social Sciences and Agricultural Research with a Systems Approach* e *Animal Production Systems Research: Methodological and Analytical Guidelines*; c) capacitação de pesquisadores pecuários na aplicação do enfoque de sistemas na Universidade de Zulia (Venezuela) e na Universidade Nacional (Colômbia); d) desenvolvimento de modelo de simulação, juntamente com o CATIE, para avaliar o impacto de sistemas de produção vegetal e animal nos recursos naturais. Elaborou-se uma proposta para o CIID sobre a transformação da RISPAL numa rede que inclua o conceito de sustentabilidade e sua aplicação no desenvolvimento de tecnologias de produção pecuária.

Sistema de Informação em Produção Animal da América Latina e do Caribe (ISAPLAC). Esse projeto encerrou suas atividades em 1994 e, em face do seu sucesso, parte das atividades programadas foram incluídas na proposta da RISPAL. Processaram-se e divulgaram-se bibliografias; produziram-se dois CD-ROM, um com a Universidade de Colima (México) e outro com a BIREME; publicaram-se quatro boletins bibliográficos sobre sistemas de produção; e elaborou-se um diretório de pesquisadores e instituições de pesquisa que trabalham em sistemas de produção agropecuária, entre outras ações.

Competitividade Agropecuária e Agroindustrial na América Latina e no Caribe: Estratégias e Políticas. O objetivo deste projeto é formular uma base conceptual para a análise e implementação de estratégias e políticas que aumentem a competitividade agropecuária e

agroindustrial da ALC. Elaboraram-se vários documentos sobre esse tema, e prestou-se apoio na análise da competitividade e identificação de estratégias e políticas destinadas a aumentá-la.

Projetos Multinacionais

Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária da Sub-Região Andina (PROCLANDINO). Atuou-se junto a organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, vinculados com a inovação tecnológica, em temas tais como propagação de culturas *in vitro*, manejo integrado de pragas, manejo e conservação de solos de encosta e uso de recursos fitogenéticos. Houve progressos no estabelecimento de relações de cooperação técnica recíproca no contexto das redes de pesquisa concertadas com o CIAT, com o CIMMYT, com o CIP, com o CIRAD e com o IPGRI, assim como na implantação do subprograma de desenvolvimento institucional da pesquisa ISNAR-FAO.

Programa Cooperativo de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário do Cone Sul (PROCISUR). Realizaram-se as atividades dos subprogramas de biotecnologia, recursos genéticos, recursos naturais e sustentabilidade agrícola e desenvolvimento institucional. Foram levados a cabo reuniões, seminários, cursos-oficina e outras atividades de capacitação, e implementaram-se mais de 20 projetos conjuntos de pesquisa. Constituiu-se uma comissão *ad hoc* para avaliar a situação atual do Programa e formular proposta de reestruturação segundo a nova realidade política, econômica e social do Cone Sul.

Programa Cooperativo Regional de Defesa e Modernização da Cafeicultura na América Central, México, Panamá e República Dominicana (PROMECAFE). Prosseguiram as ações de controle biológico da ferrugem do café em El Salvador, Guatemala, Honduras e México, incluindo a realização de um seminário sobre o tema em que foram capacitados 40 técnicos; formularam-se projetos de pesquisa sobre doenças do cafeeiro na Guatemala, Honduras e Nicarágua. Com o apoio do CIRAD, também se continuaram as ações em melhoramento genético para aumentar a resistência às principais doenças. Quanto à Rede de Informação sobre Café (REDCAFE), atualizaram-se dados bibliográficos, distribuíram-se boletins trimestrais e memórias de eventos, e realizou-se um seminário regional sobre comércio internacional do café.

Apoio ao Desenvolvimento das Frutas Tropicais no Caribe (Fase II). A evolução deste projeto levou à constituição da Rede Regional de Frutas, que envolve instituições públicas e privadas nacionais, regionais e continentais, e à criação de várias associações em diferentes países. Realizaram-se seminários-oficina regionais sobre cultivo do abacaxi e dois estudos regionais sobre pestes e doenças e seu tratamento; transferiu-se germoplasma entre a Guiana Francesa e a Guiana e Trinidad e Tobago, especialmente de cítricos tolerantes ao vírus tristeza e de espécies de frutas exóticas; realizaram-se missões técnicas IICA-CIRAD em oito países; e continuou-se a distribuição do boletim *Tropical Fruits Newsletter*.

Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia dos Trópicos Sul-Americanos (PROCITROPICOS). Realizaram-se seis missões internacionais para a formulação de projetos, quatro seminários técnicos regionais e um curso internacional sobre recuperação de áreas degradadas nos cerrados tropicais. Também se compilou informação para identificar e caracterizar os principais sistemas de produção na microrregião de Altamira, no Estado do Pará (Brasil). Além disso, prepararam-se dois projetos sobre conservação do meio ambiente e manejo sustentável de florestas, financiados pelo BID, e promoveram-se novas ações de cooperação com o CIAT, com o CIRAD, com a FAO e com instituições da Bolívia, Brasil, Colômbia e Venezuela.

Apoio à Integração Tecnológica Agropecuária na América Central. Conseguiu-se que o Conselho de Ministros do CORECA aprovasse uma proposta de integração tecnológica agropecuária regional, bem como o programa de atividades da primeira etapa prevista na proposta, a ser coordenado pelo IICA com a colaboração do CATIE e do PRIAG.

Direção de Sanidade Agropecuária (Área de Concentração III)⁴

As ações desta Área de Concentração incluíram o acompanhamento das atividades de apoio ao CORESA e ao COSAVE, a modificação dos sistemas HandiSTATUS (*Help with ANimal Disease STATUS for Trade*) e CORRAL, bem como a avaliação dos projetos regionais que terminaram em dezembro. Firmaram-se acordos e alianças para o empreendimento de ações de interesse comum com organizações internacionais (IPPC, OEA, OIE e OIEA, entre outras) e com instituições norte-americanas, tais como a Agência de Proteção Ambiental (EPA), a Agência de Administração de Drogas e Alimentos (FDA) e o Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Sanidade Vegetal (APHIS). Em novembro realizou-se na Sede Central do Instituto reunião com todos os especialistas em defesa agropecuária responsáveis por projetos nacionais e regionais, na qual foram definidas as atividades prioritárias a serem implementadas no futuro.

Projeto Continental

Modernização dos Sistemas de Informação Quarentenária para Aumentar o Comércio Agropecuário na América Latina e no Caribe. Colaborou-se com a Guatemala na recopilación e análise das normas zoofitossanitárias vigentes, e atuou-se com o OIE e com a Secretaria da IPPC no assessoramento em matéria de padrões internacionais, guias e recomendações sobre comércio agrícola. Desenvolveu-se a primeira versão da base de dados QUALIE-STATUS (*QUArantine, Legislation, Import and Export of Agricultural Products*), ora em fase de teste, para facilitar a compilação, análise e uniformização de normas e requisitos zoofitossanitários. Colaborou-se com a FAO na realização de reunião do grupo de trabalho em padrões de inspeção sanitária e continuou-se a capacitação no uso da base de dados HandiSTATUS.

Projetos Multinacionais

Fortalecimento dos Sistemas de Emergência e Quarentena Internacional para Facilitar o Intercâmbio Comercial Pecuário nos Países da Área Sul. Diversas ações empreendidas com o CORESA fortaleceram a integração zoossanitária regional e facilitaram o estabelecimento dos mecanismos de intercâmbio de animais em pé, produtos, subprodutos e derivados de origem animal entre os países da Área. Identificaram-se problemas zoossanitários regionais e elaboraram-se e aprovaram-se normas sanitárias destinadas a tornar expedito o comércio pecuário.

Fortalecimento Zoofitossanitário para Facilitar o Intercâmbio Comercial de Produtos Agropecuários na Área Central. Em colaboração com o GTZ e com o OIRSA, instalou-se uma base de dados experimental sobre praguicidas em El Salvador, Honduras e Nicarágua; prestou-se apoio técnico ao Programa de Controle e Erradicação da Mosca-Branca na América Central; colaborou-se nos processos de modernização e reestruturação dos serviços zoofitossanitários de

4 Compreende as ações que até a aprovação do PMP 1994-1998 corresponderam ao Programa V: Sanidade Agropecuária.

Honduras, Nicarágua e Panamá; e efetuaram-se consultas regionais para definir os fatores limitantes ao cumprimento dos requisitos necessários à posta em prática do Acordo-Geral do GATT, entre outras ações.

Fortalecimento dos Serviços Nacionais de Sanidade Vegetal para Facilitar o Intercâmbio Comercial de Produtos Agrícolas nos Países da Área Sul. Tratou-se da elaboração de listas nacionais e regionais de pragas quarentenárias; definiram-se os requisitos fitossanitários para o intercâmbio de produtos agrícolas prioritários no MERCOSUL; harmonizaram-se os requisitos para o registro regional de produtos fitossanitários; preparou-se proposta de estabelecimento de padrões regionais para analisar o risco de pragas, determinar áreas livres de pragas e liberar agentes de controle biológico no meio ambiente; e acordou-se com o CONASUR, com o COSAVE e com o MERCOSUL a elaboração de uma proposta regional, a ter início em 1995.

Vigilância e Controle de Doenças e Pragas de Animais e Plantas para Facilitar o Comércio no Caribe. Divulgou-se o novo sistema computadorizado CORRAL de vigilância sanitária, que recebeu boa acolhida dos ministérios da agricultura e das instituições relacionadas com a defesa agropecuária. O sistema foi apresentado em vários eventos levados a cabo na África, nos Estados Unidos e em Trinidad e Tobago, tendo-se implementado um programa de treinamento no seu manejo. Com o apoio do CARAPHIN, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema de informação para controle de praguicidas.

Modernização dos Serviços de Sanidade Agropecuária da Área Andina para Facilitar os Processos de Abertura Comercial e Integração. O projeto busca aumentar o intercâmbio comercial, tanto dentro como fora da região, mediante o fortalecimento dos serviços de saúde animal e sanidade vegetal. As principais ações centraram-se no apoio técnico direto aos serviços de sanidade agropecuária, na capacitação em sistemas de informação e na formulação de propostas de ação conjunta para prevenção e controle de pragas. Celebraram-se e, em alguns casos, ratificaram-se acordos de cooperação técnica sobre sanidade agropecuária com os cinco países da região, realizaram-se oito seminários sobre o uso do HandiSTATUS e prepararam-se acordos bilaterais.

Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (Área de Concentração IV)⁵

Busca fortalecer o sistema institucional público e privado vinculado ao desenvolvimento agropecuário e rural, em seus esforços por superar os problemas relacionados com aspectos da produção e aumentar as oportunidades para que a população rural aprimore suas destrezas e habilidades e viabilize o manejo sustentável dos recursos naturais. Dezoito países receberam apoio mediante 35 projetos nacionais destinados a fortalecer seus sistemas institucionais na formulação de estratégias, políticas, programas e projetos de desenvolvimento rural. Dentre as novas propostas desta Área de Concentração inclui-se o fortalecimento da participação da juventude rural na tomada de decisões. Realizaram-se encontros regionais a fim de preparar a Consulta Interamericana sobre Juventude Rural, a ser levada a cabo em 1995.

5 Compreende as ações que até a aprovação do PMP 1994-1998 corresponderam ao Programa III: Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural.

Projetos Continentais

Fortalecimento do Sistema Institucional Público e Privado para Promover a Reconversão na Produção dos Pequenos Produtores. Concluiu-se a pesquisa sobre o impacto da tecnologia e do crédito nos níveis de vida e uso dos recursos naturais no projeto YORO (Honduras) e no projeto de irrigação Arenal-Tempisque (Costa Rica). Prepararam-se publicações sobre desenvolvimento rural sustentável e gestão dos recursos naturais, em colaboração com o projeto IICA-GTZ. Apoiou-se o Ministério do Desenvolvimento Rural da Costa Rica no delineamento da estratégia de desenvolvimento rural sustentável para o país.

Institucionalização da Perspectiva de Gênero nas Entidades Públicas e Privadas do Setor Agropecuário da América Latina e do Caribe. Prestou-se cooperação técnica no desenvolvimento de atividades que favoreçam a mulher rural na Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Nicarágua e Uruguai. Realizou-se uma reunião para reciclar especialistas e sistematizar as experiências desenvolvidas; publicaram-se documentos sobre gênero, mulher e desenvolvimento; e ampliou-se a coordenação com agências da ONU e do Sistema Interamericano com o propósito de melhorar a posição e a situação das mulheres na ALC.

Participação do IICA no Programa Continental de Desenvolvimento da Agroindústria Rural (PRODAR). Os principais resultados foram a constituição das redes de agroindústria rural da Bolívia, Peru e Uruguai e a formação de comissões encarregadas de apoiar o estabelecimento dessas redes em El Salvador, Nicarágua, Paraguai e Venezuela. Continuaram-se as atividades de capacitação, pesquisa, documentação e cooperação horizontal. Concluiu-se a primeira etapa do projeto Fomento à Agroindústria Rural nos Países da América Central e da República Dominicana, através do qual foram publicados 12 manuais didáticos, editado um vídeo e realizados cinco estudos de caso, além da capacitação prestada a 125 técnicos.

Eqüidade, Agricultura e Desenvolvimento Rural. Os esforços centraram-se na formulação do marco conceptual do IICA sobre eqüidade e suas implicações no desenvolvimento agrícola e rural. Elaborou-se o documento *Equidad y Agricultura* e um guia para análise das propostas de organismos internacionais sobre eqüidade, desenvolvimento e agricultura. Apoiaram-se a Venezuela, na formulação de metodologia para diagnosticar a situação da população rural, e Honduras, na concepção de um programa nacional de desenvolvimento rural. Também foram concluídas pesquisas sobre mercado e desenvolvimento em áreas rurais da ALC e redefinidas as linhas de ação das ONG rurais no novo contexto sócio-econômico internacional.

Projetos Multinacionais

Projeto Cooperativo de Desenvolvimento Rural dos Países da Área Sul (PROCODER). As principais atividades realizadas foram seis seminários sobre integração regional, comércio exterior e pequena agricultura; juventude e desenvolvimento rural; alternativas de mercado para a pequena agricultura e a agroindústria rural; geração de informação e avaliação de programas de crédito agropecuário; análise das políticas do setor agropecuário frente à mulher produtora de alimentos; e gestão de empresas de pequenos produtores e pesquisa e transferência de tecnologia. Editaram-se três publicações: *La Agroindustria Rural en los Proyectos de Desarrollo*, *De Agricultor Campesino a Pequeño Empresario con Crédito Agrícola: Experiencias y Procesos Futuros*, e *Desarrollo Rural con Equidad de Género*.

Apoio à Modernização dos Pequenos Produtores. Este projeto promove a modernização dos pequenos produtores dos países centro-americanos mediante o fortalecimento de sua capacidade de gestão empresarial e organização. As ações concentraram-se na negociação do convênio de cooperação técnica com os países da América Central, a qual culminou com uma reunião em que foram aprovados o convênio e o documento do projeto. Prestou-se cooperação técnica ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) da Nicarágua no delineamento do sistema de acompanhamento e avaliação do Programa Pólos de Desenvolvimento.

Análise da Política do Setor Agropecuário frente à Mulher Produtora Agrícola na Região Andina, no Cone Sul e no Caribe (IICA-BID). A segunda fase de pesquisa concluiu com sucesso em 12 países da América do Sul e do Caribe. Realizaram-se três seminários regionais nos quais foi recomendada a participação das mulheres produtoras de alimentos nos benefícios, responsabilidades e decisões do desenvolvimento. Também se criou uma base de dados com informação sobre as condições dessas mulheres em Barbados, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Jamaica, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Programa Regional de Fomento aos Camelídeos Sul-Americanos. Tem por propósito fortalecer as estratégias destinadas a aumentar a renda e melhorar as condições de vida dos pequenos pecuaristas, dos artesãos e dos comerciantes que dependem da criação de camelídeos domésticos. Realizaram-se mesas-redondas de difusão de informação na Argentina, Bolívia, Chile e Peru e um seminário regional em La Paz. Também se ofereceu um curso regional sobre manejo da carne de camelídeos e capacitação de tosquiadores.

Capacitação em Gestão Empresarial de Cooperativas de Pequenos Produtores. Realizou-se um estudo para identificar as necessidades de capacitação em gestão empresarial das organizações de produtores de Honduras. Com base nesse estudo, estruturou-se o conteúdo de nove manuais de capacitação, e elaboraram-se cinco documentos sobre comercialização de produtos e insumos agropecuários, funcionamento de empresas de pequenos produtores, planos de produção, financiamento de cooperativas de pequenos produtores e registros contábeis. Também se assessorou o Instituto Nacional Agrário (INA) de Honduras na elaboração do Plano Nacional de Capacitação para a Reconversão de Empresas de Pequenos Produtores.

Centro de Programas e Projetos de Investimento (CEPPI)⁶

Com respeito a estudos e programas setoriais, preparou-se o diagnóstico do setor agropecuário de Belize e Tobago, continuou-se o estudo de Honduras e analisou-se a versão preliminar do estudo da Venezuela. Elaborou-se um guia com diretrizes metodológicas para o diagnóstico e manejo dos recursos naturais renováveis. Apoiou-se a reunião IICA-CARIFORUM, em que se discutiu a estratégia diferenciada do IICA para o Caribe, e participou-se da análise da carteira de projetos do Instituto.

Dentre as atividades sobre o tema projetos de investimento destacam-se: a) apoio no delineamento e elaboração da estratégia de desenvolvimento rural sustentável na Costa Rica; b) identificação das necessidades de cooperação técnica do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP) e do Escritório de Planejamento Agrícola (ODEPA) do Chile; c) apoio ao

6 Na nova estrutura institucional aprovada no PMP 1994-1998, o CEPPI passa a ser uma instância da Direção de Planejamento, Programação, Projetos e Auditoria Técnica (DIPRAT).

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Mosca-das-Frutas na Argentina; d) preparação de diretrizes para o fortalecimento da sanidade agropecuária no Panamá; e) apoio ao projeto de San Juan de la Maguana na República Dominicana; f) participação na licitação do estudo de viabilidade do Projeto de Pesquisa Agrícola nas Zonas Tropicais Baixas da Bolívia; g) apoio na elaboração do perfil de projeto e estudo de viabilidade para o manejo e utilização da floresta e para o desenvolvimento agropecuário de comunidades de El Petén (Guatemala); e h) colaboração ao Programa de Recuperação Econômica de Emergência do Haiti.

No campo da capacitação, prestou-se apoio ao CATIE na realização do Curso Internacional de Projetos e, ao ICAP, no módulo de identificação de projetos do seu programa de mestrado. Em El Salvador ministrou-se um curso sobre análise financeira e de investimentos em nível de pequena propriedade. Também foram traduzidos, do inglês para o espanhol, o programa FARMOD e os manuais COSTAB e FARMOD. Além disso, vários técnicos do CEPPI participaram em diferentes cursos para aprimorar seus conhecimentos.

Direção de Capacitação, Educação e Comunicação (Serviço Especializado I)⁷

Este serviço destina-se ao processo de ensino-aprendizagem profissional e técnico, formal e informal, no contexto do desenvolvimento dos recursos humanos do setor agropecuário e do IICA. Também presta assessoramento às Áreas de Concentração e às Agências de Cooperação Técnica em matéria de comunicação.

Capacitação e Educação

Realizaram-se seis cursos sobre metodologias de ensino-aprendizagem para operadores de capacitação na Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá. Seminários-oficina sobre gerência da capacitação foram levados a cabo na Argentina, México e Honduras, além de um encontro regional sobre estratégias de capacitação para modernização da agricultura. Prestou-se apoio a programas de capacitação em El Salvador, Equador, Guiana, Honduras, Nicarágua e Panamá.

Dentre as atividades de apoio às ações de outras unidades do IICA destacam-se as executadas junto ao PRODAR e ao PROMECAFE mediante reuniões e seminários, edição de três manuais técnicos sobre agroindústria e cinco manuais sobre gerência de agroindústria rural, além da realização de um seminário-oficina sobre sustentabilidade no Equador, em colaboração com o GTZ, e de um curso sobre políticas e negociações comerciais em El Salvador, com o componente comércio da Área de Concentração I. Na Sede Central do Instituto realizaram-se cursos, seminários e jornadas de reflexão sobre paradigmas (revisão e mudança), gerência participativa, sustentabilidade, programas de computação, inglês, planejamento estratégico e aprimoramento da equipe de secretárias.

Mediante o projeto *Fortalecimento dos Recursos Humanos dos Países do Continente e do IICA*, ofereceram-se bolsas de estudo a 108 pessoas para participarem de cursos curtos, seminários e programas de mestrado em temas tais como cultivo de tecidos, sistemas de irrigação, radiofonia rural, uso da rede INTERNET, sistemas agroflorestais e outros.

7 Até a aprovação do PMP 1994-1998 os componentes deste Serviço Especializado pertenciam à DICCAI.

Comunicação

Este componente do Serviço Especializado I incumbe-se do Centro de Produção Audiovisual do Instituto e é responsável pelo Programa Regional sobre Comunicação, Mulher e Desenvolvimento Sustentável IICA-ASDI. Prestou apoio direto a Bolívia, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Uruguai, assim como ao MERCOSUL, na elaboração de propostas sobre estratégias de comunicação, na capacitação em produção radiofônica e televisiva, na produção de audiovisuais, no delineamento de estratégias de capacitação em comunicação e na avaliação de planos de comunicação.

Realizaram-se diversas produções radiofônicas, entre as quais se destacam *Biomanojos III*, em colaboração com o RNTC e o UNICEF, e *Por los Caminos de la Vida*, com a ACI. Nos seminários sobre radiofonia realizados na Costa Rica, Honduras e Nicarágua produziram-se 21 documentos sobre temas relativos a gênero e desenvolvimento rural sustentável. Também foram elaborados 13 vídeos sobre diferentes temas, tais como a cerimônia de posse do novo Diretor-Geral do Instituto, o trabalho do IICA no campo da comercialização agropecuária, o livre comércio e os acordos do GATT e bolsas de produtos agropecuários, entre outros. No que concerne à capacitação, organizaram-se 39 eventos na América Central nos quais participaram 353 pessoas.

Programa Regional sobre Comunicação, Mulher e Desenvolvimento Sustentável IICA-ASDI. Realizaram-se 33 eventos de capacitação na América Central, a saber: cinco sobre comunicação, gênero e desenvolvimento sustentável; 15 sobre técnicas de produção audiovisual e radiofônica; e 13 sobre validação de materiais. Esses eventos contaram com 240 participantes provenientes de ONG e OG que trabalham em desenvolvimento rural na América Central. Editaram-se três números do boletim *Comunicación, Mujer y Desarrollo Sostenible*, e ofereceu-se um seminário sobre reciclagem e intercâmbio de experiências para especialistas em gênero dos projetos do IICA, na Bolívia.

Direção de Informação, Documentação e Informática (Serviço Especializado II)⁸

Este Serviço Especializado põe à disposição dos países membros informação estatística e bibliográfica compilada do trabalho das Áreas de Concentração e de outras atividades de cooperação técnica. Através dele complementa-se a consolidação dos processos de transferência de conhecimentos, habilidades e destrezas para alcançar o desenvolvimento com enfoque humano na ALC.

Informação Documental

Este componente prestou colaboração técnica e operacional às Áreas de Concentração do IICA no desenvolvimento de sistemas de informação especializados. Apoiou também as Agências de Cooperação Técnica em El Salvador e Nicarágua no diagnóstico e delineamento de um sistema de informação institucional para a Fundação Salvadorenha de Pesquisas em Café (PROCAFE) e para o Centro Nacional de Informação e Documentação Agropecuária (CENIDA), da Nicarágua. A pedido da FAO, o Instituto colaborou na tradução e adaptação ao espanhol do *Guía de Indización*

⁸ Até a aprovação do PMP 1994-1998 o componente Informática formava parte da Direção Financeira. As unidades de Informação Documental, Serviços de Idiomas e Serviço Editorial pertenciam à DICCAI.

AGRIS/CARIS; também se reuniu com o grupo de trabalho financiado pela Fundação Kellogg para definir as diretrizes do IICA em matéria de informação. Participou do Seminário Interamericano sobre Planejamento da Transferência de Informação e Utilização de Redes, realizado em Washington, D.C., assim como da Consulta Técnica do AGRIS, em Roma. Através da Biblioteca Orton e da Biblioteca Venezuela, ofereceram-se serviços bibliotecários e participou-se de redes e sistemas nacionais e internacionais de informação, tais como a AGLINET e o AGRIS, da FAO, o CICAD, da OEA, e a REDNIA, da Costa Rica, entre outras. Ministraram-se cursos de capacitação para bibliotecários, documentalistas e usuários da informação, tendo-se prestado apoio técnico e financeiro à AIBDA.

Serviços de Idiomas

Incumbe-se da tradução de documentos do IICA aos quatro idiomas oficiais do Instituto (espanhol, francês, inglês e português). Em 1994 essa tradução abrangeu uma ampla gama de documentos administrativos, jurídicos, técnicos e científicos. Ofereceu, ademais, serviços de interpretação durante as reuniões internacionais efetuadas na Sede Central (as reuniões do G-33 e do Comitê Executivo, por exemplo) e, algumas vezes, nos Estados membros, la Conferência sobre Agronegócios nas Américas, realizada em dezembro em Miami, e algumas reuniões do Governo da Costa Rica, da UNESCO e de outras organizações.

Serviço Editorial

Esta unidade, juntamente com a Gráfica, produziu mais de 75 publicações, entre livros, boletins, folhetos informativos, cartazes e outros impressos. Foram vendidos ao público externo mais de 7.000 livros e distribuídos, aproximadamente, 30.000 produtos impressos. Prestou-se assistência técnica a todas as unidades da Sede Central e às Agências de Cooperação Técnica na Costa Rica, Honduras, OECS e Uruguai, na estrutura, diagramação e edição de textos (mais de 20.000 páginas). Destaca-se a publicação de 10 números da revista *Turrialba* (instalou-se a rede INTERNET para dinamizar a comunicação com autores, com revisores e com as Agências nos países), a coleta de dados, a diagramação e a edição do Relatório Anual 1993 do IICA, a publicação do PMP 1994-1998 e a montagem da exposição temporária IICA e CATIE: Parceiros no Desenvolvimento da Agricultura das Américas. No que concerne ao estabelecimento de alianças estratégicas, firmou-se acordo de co-edição com o ICRAF, consolidaram-se os acordos existentes com o Conselho da Terra, com o CIAT, com o CIP, com o FIDA e com a OET, e iniciou-se outro com o GTZ.

Informática

Este componente atendeu a 1650 pedidos de apoio básico na Sede Central que, inclusive, foi conectada à INTERNET. Estabeleceu-se a comunicação por correio eletrônico com 14 Agências de Cooperação Técnica nos Estados membros. No campo da capacitação, realizaram-se oito seminários-oficina sobre manejo da INTERNET (cinco na Sede Central e três em Barbados), nos quais participaram 105 pessoas, assim como um seminário sobre planejamento estratégico e reengenharia de sistemas. Foi também realizado inventário de todos os equipamentos e sistemas de computação em operação na Sede Central e nas Agências de Cooperação Técnica. Além disso, prestou-se apoio direto em comunicação às Agências de Cooperação Técnica no Chile e na Argentina, tendo-se iniciado, nesse último, gestões para o desenvolvimento de um protótipo de sistema de informação gerencial.

CAPÍTULO III

O IICA nos Países

O PMP 1994-1998 agrupa os Estados membros do IICA em cinco regiões: Central, Caribe, Andina, Sul e Norte.

A Região Central compreende Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá; a Região Caribe, Barbados, Guiana, Haiti, Jamaica, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago e a Organização dos Estados do Leste do Caribe (Antígua e Barbuda, Dominica, Grenada, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia e St. Kitts e Nevis); à Região Andina pertencem Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, e, à Região Sul, Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai; da Região Norte fazem parte Canadá, Estados Unidos e México.

Região Central

O Instituto colaborou na consolidação do sistema institucional para a integração centro-americana mediante o apoio prestado à Secretaria de Coordenação do CORECA e do CAC. Contribuiu para a preparação de documentos sobre a proposta da Aliança para o Desenvolvimento Sustentável, acordo aprovado pelos presidentes da América Central, e participou no estabelecimento de alianças estratégicas com outras instituições, tais como o BCIE, o CATIE, o INCAP e a SIECA, para citar algumas.

A cooperação do IICA foi mais intensa no campo da capacitação para negociações comerciais multilaterais e na operação das bolsas de produtos agropecuários. Estreitou o apoio ao Conselho de Ministros da Agricultura da América Central e promoveu a colaboração do México à América Central em assuntos comerciais. Outra ação relevante foi o apoio prestado aos ministérios da agricultura na orientação da reforma das instituições agropecuárias.

Apoio Técnico para Aprimorar a Efetividade do Processo de Tomada de Decisões do Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, do México e da República Dominicana (CORECA) e do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC). Desde 1981 o IICA presta assistência técnica à Secretaria de Coordenação compartilhada pelo CORECA e pelo CAC. Juntamente com representantes dos ministérios da agricultura, formulou-se proposta de aumento dos níveis tarifários de produtos agropecuários considerados peculiares na América Central. Além disso, delineou-se uma base de dados para o processamento e análise de informação no âmbito do Sistema de Informação Quinzenal de Preços de Produtos e Insumos Agropecuários nos países do CORECA. Apoiaram-se a criação e o desenvolvimento de bolsas nacionais de produtos agropecuários, a caracterização de cadeias produtivas, a elaboração de

proposta de integração tecnológica regional no setor agropecuário e o fortalecimento das relações com organizações públicas e privadas, entre outras ações.

Programa Regional de Fortalecimento da Pesquisa Agronômica sobre Grãos Básicos na América Central e no Panamá (PRIAG). Representa importante iniciativa de integração tecnológica regional propiciada pelo CORECA com apoio técnico e financeiro da CEE, e a cuja Direção Executiva Regional o IICA presta apoio logístico e administrativo para a execução de ações pelas instituições da América Central. O CORECA e o IICA realizaram gestões junto à União Européia para prorrogar o Convênio CORECA-CEE-IICA sobre Financiamento do PRIAG, as quais levaram à assinatura de termo aditivo estendendo-o por mais dois anos. O Instituto, mediante a Área de Concentração II, apoiou a Secretaria Executiva do PRIAG na coordenação de pesquisas e transferência de tecnologia sobre grãos básicos e no fortalecimento dos vínculos entre sistemas de pesquisa e extensão agrícola.

Apoio a Projetos de Desenvolvimento em Zonas de Fronteira. De acordo com o Plano de Ação para o Desenvolvimento e Integração das Áreas Fronteiriças da América Central, preparado pelo IICA, pela OEA e pelo SIECA, apoiou-se o fortalecimento da estrutura institucional para o desenvolvimento de zonas de fronteira na América Central. Algumas das principais ações foram as seguintes: a) preparação de estratégia para o desenvolvimento integral sustentável da zona fronteira atlântica entre a Guatemala e Honduras; b) apoio à Comissão Tripartite do Plano Trifínio e à Comissão Binacional para o Desenvolvimento do Golfo de Honduras na execução dos projetos e programas previstos nos respectivos planos de ação; c) preparação dos estudos de viabilidade de nove projetos do Plano Trifínio apresentados ao BCIE para obtenção de financiamento; d) apoio à OEA na revisão do Acordo de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento do Golfo do Fonseca; e e) apoio à Secretaria do Foro de Vice-Presidentes do Istmo Centro-Americano no delineamento de estratégia para incluir o desenvolvimento de zonas de fronteira na Aliança para o Desenvolvimento Sustentável.

Fortalecimento das Atividades da Subcomissão Agropecuária e Florestal México-Guatemala. Nessa subcomissão participam, em nível técnico, a Direção-Geral de Assuntos Internacionais (DGAI) da Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos (SARH) do México e a Unidade Setorial de Planejamento Agropecuário e de Alimentação (USPADA) da Guatemala. O IICA apoiou a Secretaria Técnica da subcomissão que, por decisão das autoridades dos países, estava a cargo da Guatemala. Os beneficiários diretos dessa ação sub-regional foram o setor público agropecuário e os programas cooperativos executados pela subcomissão. Apoiou-se a preparação do documento *Diagnóstico Preliminar de las Cuencas Fronterizas Guatemala/México: Cuencas de los Ríos Suchiate, Coatán, Cuilco, Selegua y Nentón*. Esse documento, juntamente com outro a ser preparado sobre as bacias fronteiriças situadas do lado mexicano, servirá de base para formular proposta de plano de desenvolvimento na fronteira Guatemala-México.

Belize

No âmbito da Área de Concentração I, realizaram-se dois seminários-oficina para treinamento de analistas de políticas, planejadores, extensionistas e pessoal especializado em culturas e pecuária no manejo desses programas. A Área de Concentração II promoveu a participação de um belizenho no Terceiro Seminário Regional sobre Frutas Tropicais, realizado em Grenada. De outro lado, com respeito à Área de Concentração III, o país foi beneficiado com algumas ações do projeto Vigilância e Controle de Doenças e Pragas de Animais e Plantas para Facilitar o Comércio e a Produção no Caribe (Fase II).

A atividade de maior importância do IICA em Belize foi a avaliação do setor agrícola, levada a cabo pelo CEPPI, que proporcionará as bases para identificar as áreas específicas em que o Instituto concentrará suas ações de cooperação técnica e servirá de ponto de partida para que o Governo formule um plano estratégico de desenvolvimento agropecuário.

Costa Rica

Na Área de Concentração I, promoveu-se a criação de mecanismo para formular propostas de reconversão da produção mediante estudos de cadeias, o que levou à fundação da Comissão Consultiva Nacional de Sistemas de Produção Agrícola (CCNSA); e fortaleceu-se a Bolsa de Produtos Agropecuários (BOLPRO), entre outras ações. A Área de Concentração II, por sua vez, orientou suas tarefas para o fortalecimento da Comissão Nacional de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária (CONITTA), assim como para o desenvolvimento de novo sistema de extensão agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG). Destaca-se, também, a concertação do projeto Apoio à Integração Tecnológica Agropecuária da América Central com autoridades nacionais.

No âmbito da Área de Concentração III, destinou-se uma verba do fundo de emergência para a campanha governamental de combate à peste suína clássica. A Área de Concentração IV, por sua vez, apoiou a reconversão da produção, a elaboração da nova estratégia de desenvolvimento rural sustentável para o país e a estruturação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR).

El Salvador

A Área de Concentração I iniciou o projeto Apoio à Análise de Políticas e Investimento Setorial do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG); cooperou na preparação e desenvolvimento do Foro de Consulta Nacional sobre o Setor Agropecuário; e apoiou a criação da Bolsa de Produtos Agropecuários de El Salvador. Quanto à Área de Concentração II, destaca-se o delineamento da proposta de formulação de plano regional de integração tecnológica agropecuária, assim como a realização de diversos cursos, seminários e reuniões sobre transferência de tecnologia. Na Área de Concentração III, harmonizaram-se os requisitos e procedimentos de registro e controle de praguicidas, e prestou-se apoio técnico ao Programa de Controle e Erradicação da Mosca-Branca, entre outras ações.

Na Área de Concentração IV, capacitaram-se 80 extensionistas em 19 comunidades; e delineou-se um plano de desenvolvimento tecnológico para cada comunidade. Iniciou-se, ademais, a execução do subcomponente capacitação e comunicação do Projeto de Recuperação e Desenvolvimento das Áreas Afetadas pelo Conflito no Departamento de Chalatenango. Outras ações relevantes de capacitação levadas a cabo em El Salvador foram: a) formulação do Programa de Capacitação Agropecuária Nacional (PROCAN); b) diversas atividades de capacitação no contexto do Programa Regional sobre Comunicação, Mulher e Desenvolvimento Sustentável do Serviço Especializado I; e c) realização do curso Políticas e Negociações Comerciais Internacionais.

Guatemala

Nas ações da Área de Concentração I, o Instituto apoiou a definição e elaboração de propostas de políticas agrícolas; colaborou com a Unidade Setorial de Planejamento Agropecuário e de Alimentação (USPADA) na instalação de seus escritórios regionais, na programação de ações decorrentes da agenda agropecuária, na capacitação de pessoal e no manejo de recursos; e

cooperou no processo de organização do Escritório de Estatísticas Agrícolas. Pela Área de Concentração II continuou-se a execução da terceira fase do projeto Melhoramento de Sistemas de Produção Bovina de Dupla Finalidade.

Pela Área de Concentração IV capacitaram-se técnicos do setor público no planejamento de investimentos em produção para as cooperativas agropecuárias situadas às margens dos rios Pasi6n e Usumacinta em El Pet6n. Ademais, com a participa76o do CEPPI, colaborou-se com a Comiss6o Nacional para Atendimento a Repatriados, Refugiados e Deslocados (CEAR), com o Fundo Nacional para a Paz (FONAPAZ) e com o MAGA na elabora76o de tr6s propostas de investimento em 6reas de assentamento de grupos relocados.

Honduras

O IICA, no contexto da 6rea de Concentra76o I, apoiou o fortalecimento da Secretaria de Recursos Naturais (SRN) na an6lise dos processos de produ76o em cadeias agroalimentares, no desenvolvimento de sistemas de informa76o, no delineamento e condu76o de pol6ticas de gera76o e transfer6ncia de tecnologia, na moderniza76o da estrutura operacional e no estabelecimento do Programa Nacional de Desenvolvimento Rural, do Programa Nacional de Sanidade Agropecu6ria e da Dire76o de Ci6ncia e Tecnologia Agr6cola (DICTA). De outro lado, a 6rea de Concentra76o II apoiou a formula76o dos mecanismos organizacionais da DICTA, a cria76o do Sistema Nacional de Ci6ncia e Tecnologia e o fortalecimento do Conselho Nacional de Ci6ncia e Tecnologia Agropecu6ria, entre outras a766es.

A 6rea de Concentra76o III contribuiu para a formula76o de projeto de lei fitossanit6ria, recentemente aprovado pelo Congresso Nacional, bem como para a institucionaliza76o do Servi76o Nacional de Sanidade Agropecu6ria. No 6mbito da 6rea de Concentra76o IV, prestou-se apoio ao Instituto Nacional Agr6rio (INA) na elabora76o do Plano Nacional de Reconvers6o para o Pequeno Produtor e na formula76o do Projeto de Capacita76o para a Reconvers6o Empresarial de Pequenos Produtores. Finalmente, com apoio do CEPPI e da 6rea de Concentra76o I, a Ag6ncia de Coopera76o T6cnica elaborou o estudo setorial agropecu6rio do pa6s.

Nicar6gua

Na 6rea de Concentra76o I, o IICA apoiou a institucionaliza76o da Secretaria T6cnica do Conselho Nacional Agropecu6rio (CONAGRO). Iniciou o estudo sobre a competitividade do subsetor av6cola e continuou os trabalhos resultantes do estudo sobre a competitividade do subsetor cana-de-a76ucar, destinados a consolidar o estabelecimento de federa766es de produtores de cana e a criar a Comiss6o Nacional de Pol6tica A76ucareira. Iniciou-se o desenvolvimento da Base de Dados Nacional Agropecu6ria; apoiou o MAG na an6lise da problem6tica relacionada com a inser76o do setor agropecu6rio nicarag6ense no processo de integra76o regional; e apoiou a Bolsa de Produtos Agropecu6rios (BAGSA) na estrutura76o de seus estatutos e regulamentos. A 6rea de Concentra76o II apoiou a participa76o das principais institui766es nicarag6enses de gera76o e transfer6ncia de tecnologia no processo de pesquisa tecnol6gica ora em execu76o na Am6rica Central.

Panam6

No contexto da 6rea de Concentra76o I, continuaram-se os estudos das cadeias agroalimentares; apoiou-se a realiza76o do Semin6rio sobre Normas e Procedimentos para o

Desenvolvimento da Cooperação Técnica Internacional no Setor Agropecuário; colaborou-se com o Instituto Panamenho de Comércio Exterior (IPCE) no desenvolvimento dos processos de transformação da produção e na modernização dos sistemas agroalimentares; e apoiou-se o Ministério do Desenvolvimento Agropecuário (MIDA) na elaboração dos termos de referência para a criação da Unidade de Política Comercial Agrícola (UPCA). A Área de Concentração II ajustou com as autoridades do setor a elaboração de proposta de integração tecnológica agropecuária da região, e apoiou a realização do 7º Congresso Mundial Brahman.

No contexto da Área de Concentração III, trabalhou-se com funcionários do MIDA e do BID na formulação de proposta de organização do Programa de Sanidade Agropecuária do Panamá. A Área de Concentração IV prestou apoio logístico à Direção de Reforma Agrária para revisão da Lei 23 que dispõe sobre as organizações de pequenos produtores. O PRODAR apoiou a consolidação da Rede Nacional de Agroindústria Rural e a capacitação de 50 técnicos e produtores em tecnologia de alimentos.

Região Caribe

Na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável dos Pequenos Países Insulares, realizada em Barbados, adotou-se um programa de ações destinado a melhorar a qualidade de vida dos ilhéus. Outro evento significativo foi a assinatura da convenção que estabelece a Associação dos Estados Caribenhos (AEC), cujo propósito é aumentar o espaço econômico para o investimento e o comércio e promover a ascensão cultural, social e científico-tecnológica em seus países membros.

É de se esperar que a recente aprovação da Rodada Uruguai do GATT intensifique a tendência à liberalização comercial, o que tornará mais difícil para os governos da região financiar a operação de atividades públicas. Há também grande preocupação pela pouca disposição dos Estados Unidos de garantirem paridade no NAFTA a bens da região, assim como pela posição deles de negarem tratamento preferencial à banana procedente do Caribe.

O Instituto continuou colaborando com agências regionais e internacionais envolvidas na modernização agrícola e no desenvolvimento rural do Caribe, tais como: ADCU, CDB, CARDI, CFCS, CNIRD, FAO, Secretarias da CARICOM e da OECS, Universidade da Flórida, UWI e agências de cooperação francesas, entre outras.

Promoção dos Vínculos entre a América Latina e o Caribe para o Desenvolvimento Agrícola. Por meio deste projeto multinacional o IICA estabelece vínculos institucionais e desenvolve mecanismos para apoiar trabalhos conjuntos e a transferência de tecnologia e informação entre a América Latina e o Caribe. Na Segunda Reunião do Comitê Técnico de Transferência de Tecnologia Agrícola entre a América Latina e o Caribe (TECLAC), realizada no México, delineou-se um programa de operações para o período 1994-1997 nas seguintes áreas técnicas: desenvolvimento de sistemas de informação; capacitação; intercâmbio de materiais; transferência de experiência técnica; atividades de transferência, desenvolvimento e pesquisa tecnológica; e apoio a convênios bilaterais. Através do projeto deu-se início ao Comitê Caribenho de Recursos Genéticos de Plantas, que colaborou com as instituições da região na busca da sustentabilidade agrícola mediante o intercâmbio de bases de dados sobre germoplasma de plantas, armazenamento de sementes, coleta e conservação de recursos genéticos e capacitação em biotecnologia, entre outras ações.

Barbados

O IICA, por meio da Área de Concentração I, continuou colaborando com a ADCU, com o Banco Central de Barbados, com a CARICOM, com o CDB e com a UWI na definição de uma estratégia de desenvolvimento de exportações para a região. A Área de Concentração II iniciou estudo destinado a identificar os fatores que contribuem para os elevados prejuízos na pós-colheita da cereja, o qual contou com a colaboração do Governo francês, do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e da UWI.

Como parte da Área de Concentração III, o Instituto colaborou com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural na preparação de um projeto para erradicar o vírus da encefalite artrítica caprina (CAE) em cabras e no diagnóstico da presença desse vírus em ovelhas. Os esforços do IICA na Área de Concentração IV relacionaram-se ao efeito das políticas agrícolas no papel e nas atividades das mulheres rurais como produtoras e distribuidoras de produtos agrícolas e alimentos agroprocessados. A esse respeito foram identificadas propostas de projetos para mulheres rurais produtoras de alimentos.

Guiana

Na Área de Concentração II, o projeto Apoio para o Desenvolvimento de Sistemas de Produção Pecuária colaborou com o Centro de Capacitação em Administração de Leiterias do St. Stanislaus College; e estimulou a formação do Comitê Coordenador do Desenvolvimento Pecuário, que ajudará na identificação das principais dificuldades nesse subsetor e na formulação de uma política de desenvolvimento pecuário. O projeto Apoio ao Desenvolvimento de Frutas Tropicais no Caribe (Fase II) concluiu os estudos de diagnóstico sobre a situação e sobre as necessidades para melhorar o processamento e manejo de frutas com potencial de comercialização e apoiou o estabelecimento da Associação Guianesa de Agroprocessadores (GAPA).

A Área de Concentração III, a pedido do Ministério da Agricultura, preparou o projeto Melhoramento dos Serviços de Saúde Agropecuária na Guiana para Facilitar o Comércio. Ademais, o IICA, o CIRAD e as divisões veterinárias dos ministérios da agricultura da Guiana, do Suriname e da Guiana Francesa formularam o projeto Rede de Informação sobre Hemoparasitas para as Guianas, que durante um ano recebeu financiamento do FIC. Na Área de Concentração IV fortaleceram-se as habilidades organizacionais e gerenciais de nove comunidades ameríndias na Região 2, e apoiou-se a Organização Guianesa de Populações Indígenas (GOIP) no planejamento e implementação de um projeto de desenvolvimento comunitário na Região 9.

Haiti

O IICA participou ativamente em diversos estudos, iniciativas e planos de assistência de muitas organizações (AID, BID, BIRD, CEE, FAO e outras do Sistema das Nações Unidas). Também cooperou na realização de uma pesquisa nacional sobre a situação da segurança alimentar, a qual será de grande importância para avaliar os problemas nessa área e determinar os níveis de descapitalização, as mudanças e as tendências da produção agrícola.

A Área de Concentração II beneficiou o país mediante o Projeto Transferência de Tecnologia em Sistemas de Culturas Baseados no Café para Pequenos Produtores no Haiti. Na Área de Concentração IV, o projeto Kredi Riral Fanm Ansam (KREDIFAM) começou a implementar-se em julho, tendo sido os seis primeiros meses dedicados à discussão, análise e capacitação dos

participantes (de modo especial, mulheres rurais comerciantes). O subprojeto Zouti-Kanada, iniciado em novembro com financiamento da ACDI, visa a atender à alarmante descapitalização sentida em nível de pequena propriedade, mediante a distribuição das ferramentas agrícolas de primeira necessidade para os pequenos produtores.

Jamaica

As atividades da Agência de Cooperação Técnica no país tiveram por objetivo o fortalecimento dos esforços desse setor, no sentido da operacionalização dos seus serviços, com ênfase em pesquisa agropecuária, extensão e desenvolvimento rural; o apoio aos esforços do país na modernização do setor agropecuário, mediante o impulso à diversificação e à agricultura sustentável interna, principalmente em encostas; o complemento das iniciativas da AID e do Ministério da Agricultura (MINAG) na reorganização e manejo da pesquisa e da extensão por meio de seminários e do emprego de metodologias de assistência técnica direta; e a expansão da capacidade operacional da Rural Agricultural Development Authority (RADA).

Organização dos Estados do Leste do Caribe (OECS)

Na Área de Concentração I, realizou-se um estudo em colaboração com a UWI sobre o impacto das políticas agrícolas nos produtores e consumidores em países selecionados da OECS. Em colaboração com a Unidade Regional de Projetos do Caribe, realizou-se um seminário em St. Kitts e Nevis sobre técnicas de elaboração e análise de projetos agrícolas.

A Área de Concentração II apoiou Dominica, Grenada, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas no desenvolvimento de programas de transferência de tecnologia. Concluiu a avaliação do sistema de desenvolvimento e transferência de tecnologia agrícola de Dominica e São Vicente e Granadinas. O Ministério da Agricultura de St. Kitts e Nevis, em colaboração com o IICA, realizou o Seminário-Oficina sobre Revisão e Programação de 1994 da Rede da OECS de Projetos de Desenvolvimento de Legumes e Alimentos. O IICA, em cooperação com a Missão Técnica Agrícola de Taiwan e com o GARDI, apoiou o Ministério da Agricultura de São Vicente e Granadinas na avaliação das possibilidades agrônômicas e econômicas da produção local de uvas. O Instituto apoiou o Ministério da Agricultura de Grenada no estabelecimento do Programa de Desenvolvimento da Indústria das Flores, com assistência técnica da ADCU, do CIRAD e da Câmara de Agricultura de Martinica.

Na Área de Concentração III, colaborou-se com o CIRAD na realização de uma pesquisa para diagnosticar doenças e pragas do abacaxi em todos os países. Juntamente com a ADCU, formulou-se consulta sobre um projeto destinado ao controle da mosca-das-frutas. O Instituto apoiou ainda a ativação da Junta de Controle de Defensivos Agrícolas (PCB) de Antígua e Barbuda e o estabelecimento de uma similar em St. Kitts e Nevis; e proporcionou ajuda à organização da Quinta Reunião das Juntas de Controle de Defensivos Agrícolas da OECS. Continuou, ademais, a colaboração aos países em seus sistemas de quarentena e iniciou a instalação de nova base de dados sobre vigilância em sanidade agropecuária (CORRAL) nos ministérios da agricultura.

Na Área de Concentração IV, o IICA proporcionou ajuda à Sunshine Harvest Farmers Cooperative (SHFC) de Santa Lúcia e à Productive Farmers Union (PFU) de Grenada em avaliação, administração de negócios e organização institucional. Realizou seminários de capacitação em planejamento e gestão financeira de organizações de produtores em Grenada,

Santa Lúcia e St. Kitts e Nevis. Em St. Kitts, desenvolveu um programa de assistência a novos grupos de produtores e em Nevis, impulsionou a revitalização de grupos semi-inativos, tais como a Associação de Plantadores e a Associação de Criadores.

República Dominicana

A Agência de Cooperação Técnica empenhou-se em executar ações vinculadas à reforma estrutural e à mudança institucional do setor agropecuário, à criação e instalação de uma bolsa de produtos agropecuários e à implementação de um serviço de informação agroempresarial público-privado na Junta Agroempresarial Dominicana (JAD) e na Associação de Produtores de San Juan de Maguana. Foram assinadas cartas de entendimento para a reforma estrutural do setor com a Secretaria de Estado de Agricultura (SEA), com a Assessoria Técnica da Presidência, com o Instituto Nacional de Recursos Hidráulicos (INDRHI), com o Instituto Nacional de Estabilização de Preços, com a Direção-Geral Florestal e com o Banco Agrícola da República Dominicana.

Destaca-se a realização das seguintes atividades: a) II Curso sobre Negociações e Tratados Internacionais Comerciais: Implicações no Setor Agropecuário; b) Seminário-Oficina: o INESPRES e o Cenário do GATT; c) Seminário Internacional sobre Juventude Rural; e d) Seminário Internacional sobre Mulher Rural, com a participação do FIDA e da Fundação para a Capacitação em Pesquisa Aplicada à Reforma Agrária (CIARA) da Venezuela.

Suriname

A Área de Concentração II teve seus esforços direcionados para a transferência de tecnologia de baixo custo e de aspectos básicos de administração aos produtores. Capacitou-se produtores de leite em produção e manejo de pastagens; e foram elaborados dois projetos para o Ministério da Agricultura: um sobre sistemas sustentáveis de pecuária e culturas mediante o uso de leguminosas como fonte de nitrogênio e proteínas e outro sobre sistemas sustentáveis de pecuária e culturas através do uso de *Azolla* como fonte de proteína. O IICA também concentrou esforços no inventário e expansão da base de germoplasma no Suriname, bem como na análise e preparação do relatório final sobre produção de hortaliças no país.

A Área de Concentração III apresentou ao BID pedido de financiamento de um estudo de viabilidade para fortalecer os serviços de sanidade agropecuária. Em abril, apoiou uma missão técnica do FIDA que visitou o Suriname para preparar um projeto de erradicação da fruta-da-carambola. Na Área de Concentração IV, no âmbito do projeto Análise da Política do Setor Agropecuário frente à Mulher Produtora Agrícola na Região Andina, no Cone Sul e no Caribe, os resultados da pesquisa nacional sobre esse tema foram apresentados em seminário.

Trinidad e Tobago

Na Área de Concentração I, o projeto Melhoramento da Infra-Estrutura para Análise e Planejamento da Política Agrícola cresceu com sustentabilidade e foi bem-recebido pelo Ministério da Agricultura, Terra e Recursos Marinhos (MALMR) e pelo Congresso de Tobago (THA). Realizaram-se seminários e treinamentos sobre o uso do SIAPA e do AGSYS e sobre preparação de orçamento, tendo-se desenvolvido e instalado no MALMR e no THA um sistema computadorizado para apoiar o processo de planejamento anual. Na Área de Concentração II, estreitaram-se as relações interinstitucionais com o CARDI, com o CARIRI, com o CIRAD, com

o CRITT, com a UWI e com outras organizações; realizaram-se dois seminários-oficina regionais, duas enquetes regionais, oito seminários-oficina nacionais e nove missões técnicas para promover o aprimoramento de tecnologia e sua transferência; ademais, apoiaram-se a transferência de germoplasma e a introdução de frutas exóticas da Ásia.

A Área de Concentração III concluiu o delineamento do programa computadorizado de vigilância, CORRAL, que foi distribuído aos países membros e apresentado em algumas reuniões de organizações internacionais, tais como da IPPC, da NAPPO e do OIE. Na Área de Concentração IV, capacitaram-se cinco grupos de mulheres rurais em processamento de produtos, práticas agrônômicas e administração e gestão de negócios. O CEPPI conduziu o Estudo sobre o Setor Agropecuário de Tobago, pioneiro na avaliação cabal e documentada do setor.

Região Andina

Houve um processo dinâmico de abertura e integração econômica, traduzido na negociação e assinatura de diversos acordos internacionais, multilaterais e bilaterais. O PIB agropecuário teve um incremento em todos os países, exceto na Venezuela. A exportação de produtos não-tradicionais cresceu consideravelmente, mas os países produtores de banana foram afetados pelas baixas nos preços internacionais e por problemas de comercialização.

O IICA apoiou as reformas institucionais das instituições públicas e privadas do setor agropecuário com vistas a adequar sua organização e fins às necessidades atuais. Também estimulou a modernização dos sistemas de comercialização da região mediante o desenvolvimento de instrumentos inovadores, entre os quais se destaca a criação de bolsas de produtos agropecuários.

Bolívia

No âmbito da Área de Concentração I, as principais atividades foram estas: a) apoio à Câmara Agropecuária do Oriente na implementação de um sistema de informação de preços e mercados, cujo sustentáculo operacional foi o SIAPA; b) elaboração do relatório sobre a situação da agricultura em 1993-1994; c) realização do Primeiro Seminário-Oficina sobre Negociações Comerciais Internacionais no Setor Agropecuário; e d) apoio à Secretaria Nacional de Agricultura e Pecuária na implementação da Bolsa Agropecuária e no estabelecimento da Rede Nacional de Informação de Preços e Mercados.

A Área de Concentração III cooperou com a Secretaria Nacional de Agricultura e Pecuária na estruturação do Sistema Nacional de Sanidade Vegetal e Saúde Animal. A Área de Concentração IV, por sua vez, iniciou o Programa Regional de Fomento a Camelídeos Sul-Americanos, financiado pelo FIDA e pela ACDI. Colaborou ainda no processo de institucionalização da perspectiva de gênero na Secretaria de Desenvolvimento Rural e em outras entidades do setor público agropecuário, apoiou a consolidação da Comissão Mulher Rural e Desenvolvimento (COMUCADE) e colaborou na formulação de um programa nacional de capacitação em gênero.

Colômbia

Na Área de Concentração I, prosseguiu-se o desenvolvimento e a capacitação de profissionais na Rede Nacional de Acompanhamento, Análise e Diálogo sobre as Políticas do Setor Agroalimentar; prestou-se assistência técnica ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) e ao

Departamento Nacional de Planejamento (DNP) na execução do Programa de Modernização e Diversificação do Setor Agropecuário; apoiou-se a Sociedade de Agricultores da Colômbia (SAC) nas áreas de informação e análise de políticas e comércio internacional para o setor agropecuário; e atuou-se junto ao MAG na realização de um estudo sobre competitividade do setor agropecuário.

No âmbito da Área de Concentração IV, continuou-se o apoio ao Fundo de Desenvolvimento Rural Integrado (DRI) na formulação de políticas e estratégias destinadas ao planejamento de programas e projetos de desenvolvimento rural, à descentralização e à modernização das organizações de produtores. Além disso, deu-se continuidade à execução do projeto Controle, Coordenação, Acompanhamento e Avaliação da Política Nacional sobre a Mulher Rural.

Equador

Como parte da Área de Concentração I, ofereceu-se um seminário-oficina sobre uso do SIAPA a especialistas da Região Andina; e coordenou-se e realizou-se outro evento similar sobre Análise dos Acordos Agrícolas da Rodada Uruguaí do GATT e Exercícios de Taxação. A Área de Concentração II, por sua vez, apoiou o Programa Tecnológico e Agropecuário (PROTECA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) na implementação do novo enfoque de geração e transferência de tecnologia.

A Área de Concentração III continuou apoiando o MAG na modernização dos serviços de sanidade agropecuária e na definição das funções das divisões e departamentos de sanidade vegetal e saúde animal. No âmbito da Área de Concentração IV, apoiou-se a Subsecretaria de Desenvolvimento Rural do Ministério do Bem-Estar Social (MBS) na execução do Programa Nacional de Desenvolvimento Rural (PRONADER) e cooperou-se na execução do Projeto de Desenvolvimento Rural da Bacia Alta do Rio Cañar, do Projeto Penipe Fase II e do Projeto da Bacia Alta do Rio Guayas.

Peru

Através da Área de Concentração I apoiou-se o Escritório de Planejamento Agrário do Ministério da Agricultura na formulação do seu novo plano de médio prazo e na instalação do banco de dados sobre o setor agrário; colaborou-se com o Escritório de Informação Agrária na instalação da rede de informática; ofereceu-se um seminário-oficina sobre projetos de investimento a diretores e funcionários do Ministério da Agricultura; prestou-se assessoria técnica na elaboração do projeto de lei sobre estabelecimento de uma bolsa de produtos; e realizou-se o Seminário Nacional sobre Negociações Comerciais Internacionais do Setor Agrícola, em colaboração com a SELA e com a JUNTA.

A Área de Concentração II apoiou a realização do seminário internacional sobre manejo fitossanitário de frutas e hortaliças de exportação, e do curso sobre propagação e limpeza *in vitro* de materiais vegetativos para a propagação de frutas. A Área de Concentração III, por sua vez, apoiou o plano geral de trabalho acordado entre os ministérios da agricultura do Peru e do Chile sobre combate à mosca-do-mediterrâneo nas zonas fronteiriças. No âmbito da Área de Concentração IV, realizaram-se três consultorias sobre a análise do impacto das ações do projeto Fomento à Transferência de Tecnologia às Comunidades Rurais da Serra do Peru; ministraram-se dois cursos, um sobre pequenos projetos de produção e outro sobre gestão empresarial; elaborou-se um documento sobre diretrizes setoriais e a importância de considerar a mulher rural como

agente do desenvolvimento; e apoiou-se o FIDA na elaboração de projeto de gestão de água e solos na Serra do Peru.

Venezuela

Na Área de Concentração I, apoiou-se a Direção-Geral Setorial do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAC) na realização de estudos sobre competitividade de várias culturas prioritárias; colaborou-se no processo de modernização das cooperativas agropecuárias; promoveu-se o estabelecimento da Bolsa de Produtos Agropecuários da Venezuela; e ofereceu-se um seminário de capacitação a especialistas em negociações agropecuárias para facilitar os processos de abertura comercial e integração.

A Área de Concentração II participou na formulação e implementação do Serviço Nacional de Extensão Agropecuária e colaborou com o Fundo Nacional de Pesquisa Agropecuária (FONAIAP). Por sua vez, a Área de Concentração III colaborou com o Sistema Autônomo de Sanidade Agropecuária (SASA) do MAC mediante a elaboração dos temas dos módulos do curso de capacitação em saúde animal e a avaliação dos laboratórios de saúde animal e sanidade vegetal. A Área de Concentração IV apoiou a Comissão Presidencial de Avaliação e Acompanhamento da Reforma Agrária e colaborou na realização do Seminário Nacional sobre Fortalecimento das Organizações de Pequenos Produtores.

Região Sul

A cooperação técnica prestada pelo Instituto na região deu-se através de projetos continentais, multinacionais e nacionais sobre políticas sócio-econômicas, comércio, pesquisa e transferência de tecnologia, sanidade agropecuária e desenvolvimento rural sustentável. Estabeleceram-se novos convênios de apoio técnico e administrativo, especialmente na Argentina e no Brasil.

O IICA apoiou os subgrupos do MERCOSUL com vistas à entrada em vigor deste a partir de janeiro de 1995; cooperou com a Secretaria do CONAUSR e seus comitês especiais; e colaborou na realização do Congresso Mundial de Engenheiros Agrônimos, realizado em Santiago do Chile.

Argentina

O IICA, por meio da Área de Concentração I, preparou relatórios sobre competitividade e projeções de exportação do complexo agroindustrial argentino; coordenou, juntamente com o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), a preparação do relatório sobre o perfil tecnológico da produção agropecuária; formulou e negociou com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca (SAGyP) projeto de apoio técnico e administrativo sobre negociações comerciais; e realizou, juntamente com a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, seminário sobre estrutura e regulamentos para a operação de bolsas de produtos agropecuários, bem como o Segundo Encontro Continental de Bolsas de Produtos Agropecuários.

A Área de Concentração II apoiou o Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC) na realização da Enquete Nacional Agrária; ministrou quatro cursos sobre produção de trigo ao amparo do Convênio CYMMIT-BID-INTA; e celebrou convênio de operação com a Fundação ArgenINTA, entre outras ações. A Área de Concentração III, por sua vez, formulou um plano de ação de apoio ao Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA) com vistas à implementação de modelo sistematizado de informação para a Rede de Laboratórios de Diagnóstico Veterinário da

Argentina e ao fortalecimento dos sistemas de emergência e quarentena internacional e de vigilância epidemiológica. Finalmente, no âmbito da Área de Concentração IV, destaca-se a colaboração prestada ao INTA, à SAGyP e aos departamentos da agricultura e pecuária de Corrientes, Formosa e Missões na concertação e definição de políticas de desenvolvimento rural, participativas e abrangentes.

Brasil

A Área de Concentração I apoiou o fortalecimento da Secretaria Nacional de Política Agrícola (SNPA) e assessorou o Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária (MAARA) no desenvolvimento e implementação de sistemas de informação agrícola. No âmbito da Área de Concentração II, o IICA contribuiu para que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) dispusesse de conhecimento de ponta na geração e transferência de tecnologias promissoras de alta produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Com relação à Área de Concentração III, apoiou o estabelecimento da Secretaria Técnica do COSAVE e a constituição do Conselho Nacional de Prevenção e Controle do Nematóide da Soja. Ademais, colaborou para a reestruturação e o fortalecimento dos sistemas nacionais de sanidade vegetal e saúde animal.

A Área de Concentração IV apoiou a constituição das Unidades Técnicas de desenvolvimento rural nos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte; cooperou com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF) no melhoramento do Sistema Geográfico de Informações; atendeu à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) na formulação de propostas de políticas, programas e projetos de desenvolvimento rural sustentável; colaborou com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) em aspectos de modernização administrativa, capacitação de recursos humanos e formulação e execução de projetos de desenvolvimento de áreas de assentamentos; e apoiou, ainda, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB); no desenvolvimento de sistemas de controle financeiro para o desenvolvimento agrícola e rural.

Chile

A pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária (MINAGRI), a Área de Concentração I elaborou um quadro geral de modernização do setor e traçou diretrizes para o aprimoramento das relações institucionais entre os setores público e privado. Realizou também diagnóstico sobre a agricultura em dez comunidades da VIII Região, iniciou a elaboração de estudo sobre possíveis impactos competitivos do NAFTA e apoiou a organização do Primeiro Encontro de Empresários da Agroindústria do Chile. A Área de Concentração II cooperou com o Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias (INIA) na definição e implementação da estratégia de desenvolvimento institucional e na análise do Sistema Nacional de Inovações Agropecuárias; e apoiou o Escritório de Planejamento Agrícola (ODEPA) na identificação de instrumentos de conservação de solos, bem como o Fundo de Pesquisas Agropecuárias (FIA) na elaboração de perfil de projeto sobre produção pecuária.

A Área de Concentração III apoiou o Terceiro Plano de Trabalho Anual acordado entre os Governos do Chile e do Peru para combate à mosca-do-mediterrâneo nos vales de Arica, Azapa, Tacna e Moquegua; e iniciou ações de controle da febre aftosa e do *Sirex noctilio*. A Área de Concentração IV colaborou com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP) no delineamento e implementação do processo de gestão estratégica, na execução do sistema de

informação de mercados para pequenos produtores beneficiários do INDAP das regiões metropolitanas V, VI e VIII e na execução de programas voltados para as mulheres rurais.

Paraguai

No contexto da Área de Concentração I, cooperou-se com a Direção de Comercialização e Economia Agrícola (DCEA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) mediante o fortalecimento do subsistema de comércio exterior e desenvolvimento agroindustrial. Também se prestou assistência à DCEA e à Direção de Planejamento e Políticas no desenvolvimento de mecanismos institucionais para a formulação de políticas agroexportadoras. A Área de Concentração III apoiou a capacitação de produtores no controle integrado de pragas do algodoeiro e apoiou a execução do programa de capacitação em metodologias para uso em laboratórios de controle de resíduos em produtos de origem animal.

A Área de Concentração IV executou atividades financiadas basicamente com recursos externos provenientes de convênios celebrados com o UNIFEM e com o FIDA. No primeiro caso, cuja área de operação foi o Departamento de Caazapá, fortaleceu-se a assimilação da perspectiva de gênero em nível municipal e estadual mediante a implementação de oito projetos de produção liderados por mulheres. No convênio com o FIDA, desenvolvido nos Estados de Caaguazú, San Pedro e Concepción, capacitaram-se técnicos e líderes rurais em metodologias participativas sobre organização, diagnóstico e elaboração de projetos de produção.

Uruguai

Por meio da Área de Concentração I, apoiou-se o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP) na organização de seminários sobre os principais problemas enfrentados pelo processo de transformação da produção com vistas ao desenvolvimento da competitividade e prestou-se colaboração às quatro cooperativas nacionais de produtores, a saber: Associação Rural, Comissão Nacional de Fomento Rural, Cooperativas Agrárias Federadas e Federação Rural. A Área de Concentração II apoiou o Programa de Validação de Alternativas Tecnológicas do MGAP e colaborou na avaliação da situação atual e perspectivas do projeto PROBIDES. Com relação à Área de Concentração III, continuou-se a campanha de combate ao cancro cístico, fortaleceram-se os serviços de defesa agropecuária do MGAP e colaborou-se com o COSAVE.

A Área de Concentração IV apoiou o Governo na formulação de proposta de reconversão do setor granjeiro com vistas ao mercado externo, deu andamento à criação da Rede de Jovens Rurais do Cone Sul (REJUR) e realizou um seminário nacional e outro regional, nos quais foi proposta estratégia para empreender ações nacionais e regionais que ajudem a configurar uma rede de cooperação horizontal entre as organizações de mulheres rurais do Brasil, Paraguai e Uruguai e que apoiem a institucionalização desse tema no âmbito do MGAP e de outras instituições nacionais. De outro lado, no contexto do Serviço Especializado I, apoiou-se a Universidade do Trabalho (UTU) na execução do Projeto de Modernização Acadêmica e Fortalecimento da Escola de Produção de Leite da Colônia Suíça.

Região Norte

O PMP 1994-1998 estabelece esta nova instância geográfica no agrupamento dos Estados membros do IICA. Pela natureza e pelo desenvolvimento dos países que a conformam, as Agências de Cooperação Técnica dessa região, além de desempenharem funções de assistência

técnica, facilitarão a vinculação da Sede Central com representantes de organismos nacionais e internacionais técnicos e financeiros; acompanharão atentamente o andamento do NAFTA, a aplicação do GATT e outros processos de integração e abertura comercial; identificarão frentes de mercado; e promoverão o intercâmbio de recursos humanos, informação e oportunidades de capacitação em prol dos Estados membros.

Canadá

A Agência de Cooperação Técnica do IICA no Canadá promoveu a participação de representantes dos setores público e privado canadenses em diversas reuniões para discutir a preparação do PMP 1994-1998 do Instituto. Em dezembro, o Diretor-Geral do IICA realizou visita oficial ao país, ocasião em que se entrevistou com altas autoridades dos setores público, privado e político.

Juntamente com o Ministério da Agricultura identificaram-se áreas de interesse mútuo com o objetivo de formular uma proposta de trabalho para o futuro imediato; para isso, muito contribuiu a visita oficial realizada pelo Subdiretor-Geral do IICA ao Canadá em maio. O Ministério da Agricultura apoiou a execução de ações da Área de Concentração III na Argentina, no Brasil e no Chile; ademais, participou de duas reuniões organizadas pelo IICA na Sede Central e na Argentina, destinadas a analisar as implicações do GATT no setor agroalimentar da ALC.

Celebrou-se convênio com a SDID mediante o qual essa sociedade acordou prestar apoio financeiro ao Projeto de Capacitação em Gestão Empresarial de Cooperativas de Pequenos Produtores. O CIID financiou várias iniciativas do IICA, tais como o ISAPLAC, o PRODAR e a Promoção do Desenvolvimento Sustentável da Agricultura. A OUI continuou apoiando a implementação do SAPOA.

A ACIDI contribuiu com recursos financeiros para o desenvolvimento do HandiSTATUS; apoiou a compilação, o processamento e a publicação de informação sobre empresas biotecnológicas da América Central, Brasil, Região Andina e Uruguai; também apoiou financeiramente o projeto Liberalização Comercial e Promoção do Comércio Exterior Agrícola e o projeto Modernização dos Sistemas de Informação Quarentenária para Incentivar o Comércio Agropecuário da ALC, entre outros.

O Instituto participou da Conferência sobre Liberalização do Comércio no Continente e Oportunidades Comerciais entre o Canadá e a América Latina e o Caribe, organizada pela Universidade de New Brunswick e pela Fundação Canadá-América Latina e Caribe; e da Conferência sobre Novas Estratégias Internacionais de Ação das Universidades, organizada pela Associação de Universidades e Colégios do Canadá (AUCC).

Estados Unidos

O Diretor-Geral do Instituto reuniu-se com representantes da Missão Norte-Americana junto à OEA e do Escritório de Organizações Internacionais do Departamento de Estado, assim como com o Coordenador da Conferência de Cúpula das Américas, realizada em dezembro em Miami. Manteve, também, contactos com representantes das comissões de Assuntos Internacionais e de Orçamento do Senado e da Câmara dos Deputados.

O IICA colaborou com a C/LAA na organização e realização da Conferência sobre Agronegócios nas Américas, realizada em dezembro em Miami, e assinou memorando de entendimento sobre a criação da AgAméricas, filial agroempresarial em comércio da C/LAA. Iniciaram-se vários estudos sobre a organização e o programa de trabalho com vistas a implementar a Fundação IICA para o Desenvolvimento Agropecuário da América Latina e do Caribe em 1995.

O Serviço de Inspeção da Saúde Animal e da Sanidade Vegetal (APHIS) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) apoiou a criação do programa de capacitação de funcionários de quarentena vegetal do Equador. Em novembro, dois funcionários do APHIS participaram de reunião de especialistas da Área de Concentração III destinada a facilitar o desenvolvimento das diretrizes estratégicas para a Área e oferecer capacitação em análise de riscos. O Instituto e o USDA assinaram acordo de cooperação mediante o qual será financiada a primeira fase do Programa de Erradicação do *Amblyomma variegatum* no Caribe. O USDA proporcionou recursos para o desenvolvimento do HandiSTATUS e apoiou a realização do seminário Harmonização da Biossegurança nas Américas: Construindo Capacidades Institucionais, realizado em junho na Colômbia, bem como o Seminário sobre Novos Regulamentos e Níveis de Tolerância de Praguicidas em Produtos Agrícolas de Exportação, levado a cabo em maio em Santa Lúcia.

A AID continuou financiando o projeto Transferência de Tecnologia em Sistemas de Cultura Baseados no Café para Pequenos Produtores no Haiti, principal ação do IICA nesse país. Ademais, essa agência apoiou a implementação da Bolsa Agropecuária da Nicarágua. A Fundação Kellog, por sua vez, efetuou uma doação ao Instituto destinada à formulação da estratégia do IICA para trabalhar com a juventude rural em nível continental. Entre outras atividades, realizaram-se quatro encontros regionais sobre juventude rural no Cone Sul, na Região Caribe, no México e na América Central e na Região Andina. Outros organismos com os quais se mantiveram relações de cooperação foram a Agência de Administração de Drogas e Alimentos (FDA), a Agência de Proteção Ambiental (EPA), a National Agricultural Chemicals Association (NACA) e o IFPRI.

México

A Agência de Cooperação Técnica negociou a extensão de acordos interinstitucionais de apoio técnico e administrativo com a Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos (SARH) e com o Instituto Nacional de Pesquisas Florestais e Agropecuárias (INIFAP). A Área de Concentração I colaborou na preparação e execução de umareunião técnica para organização da bolsa agropecuária no México, e a Área de Concentração II apoiou o INIFAP na instrumentação dos componentes de desenvolvimento institucional e pesquisa do Projeto de Pesquisa e Extensão Agropecuária e Florestal (PIEX).

No que concerne à Área de Concentração III, o Instituto prestou assistência administrativa e técnica para o fortalecimento do Centro Nacional de Saúde Animal (CENASA) e do Centro Nacional de Parasitologia Animal (CENAPA) e apoiou o aprimoramento da capacidade técnica e operacional da Direção-Geral de Sanidade Vegetal (DGSV) da Subsecretaria de Agricultura da SARH, bem como a execução da campanha nacional de erradicação da mosca-das-frutas. A Área de Concentração IV colaborou com a Direção-Geral de Estudos do Setor Agropecuário e Florestal (DGESAF) na execução do componente transferência de tecnologia do PIEX, assim como no fortalecimento técnico do pessoal de campo dos distritos de desenvolvimento rural do âmbito desse Projeto, mediante o delineamento, organização e execução de atividades de capacitação.

CAPÍTULO IV

Cooperação com Organismos Internacionais e Países Doadores

Da mesma forma que em anos anteriores, em 1994 o IICA estabeleceu e consolidou relações de cooperação com países doadores e agências de cooperação, a fim de captar recursos externos que permitam fortalecer a capacidade técnica e financeira do Instituto para responder às demandas de assistência dos Estados membros em prol do desenvolvimento agropecuário e rural.

Cooperação com o Canadá e com os Estados Unidos

Uma das funções básicas das agências de cooperação técnica do IICA nesses Estados membros é facilitar o relacionamento da Sede Central, por meio da DIREX, com representantes de instituições nacionais e organizações internacionais de cooperação técnica e financeira.

Em 1994, a cooperação prestada ao Instituto por entidades públicas e privadas do Canadá e dos Estados Unidos, bem como por organismos internacionais com sede nesses países, foi incalculável. Destacam-se as relações mantidas no Canadá com a ACDI, com o Ministério da Agricultura, com a Associação de Universidades e Colégios do Canadá (AUCC), com o CIID, com o CCA, com a OUI e com a SDID, entre outras. Cumpre, ademais, ressaltar as relações travadas nos Estados Unidos com as seguintes entidades: Agência de Proteção Ambiental (EPA), Agência de Administração de Drogas e Alimentos (FDA), AID, C/LAA, Departamento de Agricultura (USDA), Fundação Kellogg, IFPRI, National Agricultural Chemicals Association (NACA) e outras.⁹

Cooperação com Organismos do Sistema Interamericano

Em 1994, o Instituto manteve relações de cooperação com o BID, com a OEA e com a OPAS. Entre as atividades realizadas com o BID destacam-se: a) reunião levada a cabo em outubro entre o Presidente do BID e o Diretor-Geral do IICA, quando foram definidas as áreas prioritárias de ação conjunta e os aspectos a serem ajustados nas operações de 1995; b) estabelecimento de contactos especiais para apoio ao setor agropecuário de Belize e do Haiti; e c) apoio financeiro do BID à Unidade de Elaboração de Projetos do CEPPI e a diversas iniciativas do IICA, tais como o PROCIANDINO e o PROCITROPICOS.

⁹ Para maior informação, ver Região Norte no Capítulo III.

O Instituto participou de várias reuniões auspiciadas ou organizadas pela OEA, entre as quais se citam a Vigésima e a Vigésima Primeira Sessões Extraordinárias da Assembléia-Geral, o Vigésimo Quarto Período Ordinário de Sessões da Assembléia-Geral, as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Permanente, as reuniões do CEP-CIECC, do CIES e do CIECC e as reuniões interagenciais de coordenação da ajuda humanitária prestada ao Haiti. Ademais, o IICA se fez representar em diversos seminários sobre desenvolvimento e meio ambiente auspiciados pelo Departamento de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da OEA, com o qual também empreendeu atividades destinadas ao desenvolvimento de zonas fronteiriças dos países centro-americanos.

O Diretor-Geral do Instituto reuniu-se com o titular da OPAS para identificar novas áreas de cooperação. Ademais, o IICA participou da 113ª Reunião do Comitê Executivo da OPAS, da XXIV Conferência Sanitária Pan-Americana da Saúde e da XLVI Reunião do Comitê Regional da OMS para as Américas.

Cooperação com Organismos Regionais e Sub-Regionais

O Instituto estabeleceu e consolidou relações de cooperação com os seguintes organismos: CDB, CATIE, CAC, CCAD, CCA, CARDI, CARICOM, CONASUR, CORECA, JUNTA, OECS e SELA.

Cooperação com Agências do Sistema das Nações Unidas e com Outros Organismos Internacionais

O IICA travou relações de cooperação com as seguintes agências do Sistema das Nações Unidas: BIRD, CEPAL, FAO, FIDA, PNUD, PNUMA, UNCTAD, UNICEF e UNIFEM. Ademais, recebeu colaboração de quatro organismos internacionais, a saber: Conselho da Terra, Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional, ISNAR e UICN.

Cooperação com Governos e Instituições de Países Observadores Permanentes e Doadores

A Seção Regional de Cooperação da Bélgica prestou apoio financeiro ao Projeto de Capacitação de Instrutores em Agroindústria Rural Alimentar. A Espanha, através da AECI, forneceu recursos para a edição de três documentos da Área de Concentração I e para a elaboração dos perfis de alguns projetos nas bacias multinacionais dos rios Lempa e Motagua na América Central. A França apoiou diversos projetos do IICA, por meio do Ministério de Assuntos Estrangeiros e do CIRAD. O Governo dos Países Baixos colaborou com o Instituto através do Ministério da Cooperação para o Desenvolvimento, da DGIS e do RNTC. Além disso, foi mantida a colaboração com a Universidade de Amsterdã.

Realizaram-se duas reuniões de acompanhamento do acordo existente entre o IICA e o Ministério da Agricultura e Pesca da República da Coréia. A República Federal da Alemanha, por meio do GTZ e do Ministério de Cooperação Econômica (BMZ), apoiou ações de agricultura, recursos naturais e desenvolvimento sustentável. A Suécia colaborou com o Instituto, através da ASDI, na execução do Programa Regional sobre Comunicação, Mulher e Desenvolvimento Sustentável e, por intermédio da SAREC, no financiamento do projeto Análise do Impacto das Políticas Macroeconômicas e do Ajustamento Estrutural na Agricultura.

CAPÍTULO V

Estrutura Institucional

O IICA, organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano, foi criado em outubro de 1942 pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana. Seu objetivo é apoiar os esforços dos Estados membros para alcançarem o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

Os três órgãos superiores do Instituto são a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), o Comitê Executivo (CE) e a Direção-Geral (DG), esta composta pelas unidades da Sede Central e pelas Agências de Cooperação Técnica localizadas nos países membros.

Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo

A Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, presidida pelo Ministro da Agricultura de Belize, Dr. Russel García, foi realizada na Sede Central do IICA de 12 a 14 de setembro. Nela foram discutidos diversos assuntos administrativos e financeiros, analisado o Relatório Anual 1993 e aprovado o Plano de Médio Prazo (PMP) 1994-1998, instrumento de orientação estratégica das ações do IICA no período em referência.

Em 1994, constituíram o Comitê Executivo Belize, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana, Haiti, México, República Dominicana e St. Kitts e Nevis. Também participaram de sua reunião 13 Estados membros que não faziam parte do CE (Argentina, Estados Unidos, Grenada, Guatemala, Honduras, Jamaica, Panamá, Paraguai, Peru, São Vicente e Granadinas, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela), nove Observadores Permanentes (Comunidades Européias, Espanha, França, Federação Russa, Israel, Reino dos Países Baixos, República da Coreia, República Federal da Alemanha e República da Polônia), e representantes de nove organismos regionais e internacionais.

Organização Institucional

O órgão executivo do IICA é a Direção-Geral. O Diretor-Geral representa legalmente o Instituto e é responsável pelo cumprimento dos mandatos da Junta Interamericana de Agricultura e do Comitê Executivo

A Sede Central

A Sede Central do Instituto, localizada em São José, Costa Rica, é constituída pelo Gabinete do Diretor-Geral, pelas unidades de cooperação técnica e pelas unidades de apoio.

Gabinete do Diretor-Geral

É composto pelo Escritório do Diretor-Geral, pela Subdireção-Geral, pela Assessoria do Diretor-Geral, pela Secretaria Técnica Executiva, pela Auditoria Administrativa e Financeira, pela Consultoria Jurídica e pela Comissão de Análise, Reformas e Desenvolvimento Institucional (COARDI). Dependem diretamente do Diretor-Geral as Direções das Áreas de Concentração, dos Serviços Especializados, das unidades de apoio e dos Centros Regionais.

Unidades de Cooperação Técnica

- **Direções das Áreas de Concentração**

Ocupam-se de temas subsetoriais prioritários no processo de modernização agropecuária sustentável da ALC, para cujo efeito desenvolvem as metodologias e os conceitos necessários ao apoio e melhoria da efetividade das instituições subsetoriais públicas e privadas dos países. Incumbem-se da formulação e execução dos projetos continentais de sua alçada, bem como do estabelecimento de diretrizes técnicas para os projetos multinacionais e nacionais. São as seguintes: Direção de Políticas Sócio-Econômicas, Comércio e Investimento; Direção de Ciência e Tecnologia, Recursos Naturais e Produção Agropecuária; Direção de Sanidade Agropecuária; e Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável.

- **Direções de Serviços Especializados**

Tratam de temas globais que apóiam ou viabilizam a ação das Áreas de Concentração e das Agências de Cooperação Técnica, em resposta às demandas dos Estados membros. Algumas de suas funções são coordenar os esforços do Instituto em matéria de educação e capacitação; compilar, armazenar e difundir informação bibliográfica e estatística sobre agricultura; e documentar e adaptar experiências bem-sucedidas realizadas nos países. Há dois Direções de Serviços Especializados: Direção de Capacitação, Educação e Comunicação; e Direção de Informação, Documentação e Informática.

- **Direção do Pensamento Estratégico**

Desenvolve a base conceptual das atividades de cooperação técnica do Instituto em prol do desenvolvimento agropecuário. Para tanto, atua estreitamente com as demais unidades e estabelece alianças estratégicas com centros de desenvolvimento conceptual.

Direções de Apoio

- **Direção de Planejamento, Programação, Projetos e Auditoria Técnica (DIPRAT)**

Apóia a elaboração e atualização das diretrizes da cooperação; orienta a formulação e o ajustamento dos projetos de cooperação técnica; e desenvolve metodologias, normas, instrumentos e procedimentos de planejamento, programação, acompanhamento e avaliação. Como parte da DIPRAT, o CEPPI coopera na definição de estratégias de desenvolvimento agropecuário, em nível de país e região, através de estudos setoriais e subsetoriais, destinados a analisar a situação, identificar seus fatores limitantes e oportunidades e propor diretrizes para alcançar maior desenvolvimento.

- **Direção de Relações Externas (DIREX)**

Promove as relações de cooperação do Instituto com instituições e organismos internacionais e com países observadores e doadores; também promove e coordena a negociação de convênios e contratos externos; exerce a Secretaria Técnica da JIA e do Comitê Executivo; organiza e coordena reuniões oficiais; e é responsável pelo cerimonial, pelas relações públicas e pela promoção da imagem institucional.

- **Direção de Recursos Humanos**

Incumbe-se da administração do pessoal, inclusive dos processos de seleção e recrutamento, capacitação, remunerações, benefícios e avaliação de desempenho dos funcionários. Assessora o Diretor-Geral na definição e aplicação de políticas, regulamentos, normas e procedimentos que contribuam para a administração e o desenvolvimento dos recursos humanos do Instituto.

- **Direção de Finanças**

Controla a execução orçamentária, a administração dos recursos financeiros e o registro e análise das despesas. Assessora o Diretor-Geral na definição e aplicação de políticas, regulamentos, normas e procedimentos que contribuam para a boa administração dos recursos financeiros.

- **Direção de Administração**

Adquire os bens e materiais para a Sede Central, administra os serviços gerais dessa unidade, supervisiona as compras efetuadas nos Centros Regionais, mantém o controle de todos os bens do Instituto e zela pelo cumprimento das normas administrativas. Assessora o Diretor-Geral na implementação de regras e procedimentos que contribuam para a melhor organização e administração do Instituto.

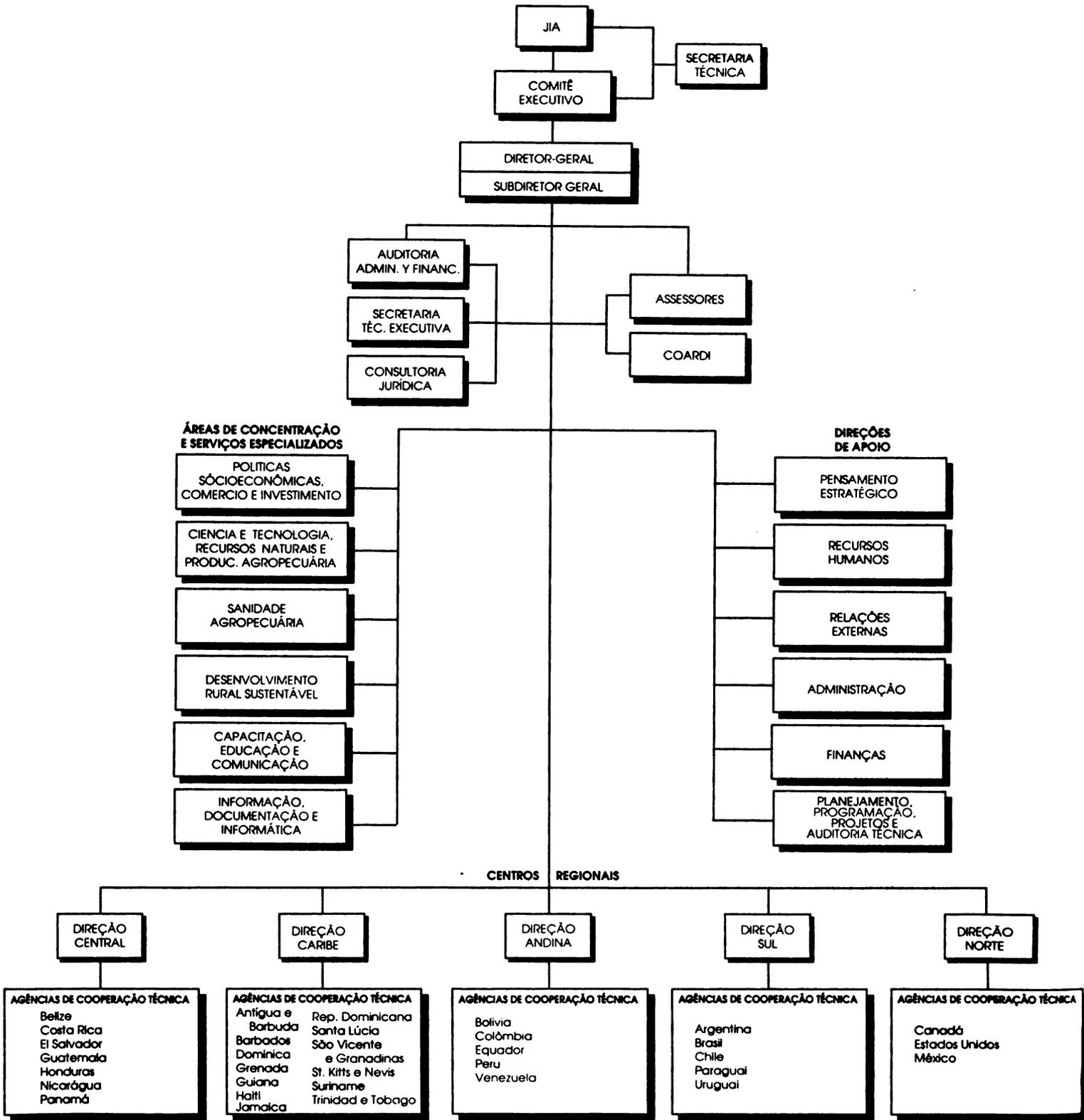
Direções dos Centros Regionais

Os Estados membros do IICA agrupam-se em cinco Centros Regionais, a saber: Central, Caribe, Andino, Sul e Norte. As direções dos quatro primeiros identificam e analisam as necessidades de cooperação da região de sua competência, definem a estratégia diferenciada de cooperação e a implementam mediante projetos de cooperação técnica. Além disso, supervisionam as funções administrativas e técnicas das Agências de Cooperação Técnica do seu grupo e facilitam a articulação das ações do Centro Regional com a Sede Central. A Direção do Centro Regional Norte, composto pelo Canadá, pelos Estados Unidos e pelo México, ademais de desempenhar funções de assistência técnica, facilita as relações do IICA com as sedes e representações de organismos internacionais e regionais técnicos e financeiros.

Agências de Cooperação Técnica

Executam a ação do IICA em nível nacional e dependem dos Centros Regionais. Identificam e mantêm conhecimento atualizado sobre a conjuntura agropecuária do país; participam na formulação e elaboração dos projetos multinacionais e nacionais a serem executados no Estado membro; zelam pela administração dos recursos humanos e financeiros destinados ao país e atuam como foro técnico para apoiar a discussão de temas e problemas nacionais da atualidade, concernentes ao desenvolvimento agropecuário sustentável e ao bem-estar rural.

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA



Recursos Humanos

O planejamento e o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos são aspectos críticos da administração. A Direção de Recursos Humanos, portanto, mantém estreitas relações de colaboração com o Comitê de Programação e com o Comitê de Coordenação de Operações a fim de vincular o planejamento de outros recursos com o dos recursos humanos. Em 1994, o Instituto dedicou especial atenção à revisão do Sistema de Avaliação do Desempenho do Pessoal Profissional e de Serviços Gerais, a ser implementado em 1995.

Com base em relatório que apontou a redução no número de cargos profissionais ocupados por mulheres, o Comitê de Recursos Humanos estabeleceu um grupo de trabalho responsável pela revisão das políticas institucionais relacionadas com esse segmento a fim de promover a contratação de mulheres profissionais. O grupo de trabalho identificou publicações e processos de recrutamento dirigidos a públicos específicos que servirão de base para a busca de candidatas a cargos técnicos.

Finalmente, a Direção de Recursos Humanos, com a assistência de agentes e consultores em seguros, reviu o Programa de Seguros em Grupo do IICA para aprimorá-lo e ampliar suas coberturas. Esse programa será submetido à apreciação dos funcionários do Instituto e de suas associações (APIICA e ASEIICA), antes de sua implementação em 1995.

Quadro 1. Dotação dos recursos humanos do IICA por categoria e fonte de financiamento, em 31 de dezembro de 1994.

	Cotas	%	Extracotas	%	Total	%
Categoria						
Pessoal Profissional Internacional	116	85.29	20	14.71	136	14.65
Pessoal Profissional Local	80	46.78	91	53.22	171	18.43
Pessoal de Serviços Gerais	347	55.88	274	44.12	621	66.92
Total	543	58.50	385	41.50	928	100.00

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 2. Distribuição do pessoal por nacionalidade, categoria e fonte de financiamento em 31 de dezembro de 1994.

Nacionalidade	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
Alemanha	0	1	0	0	0	0	1
Antigua e Barbuda	0	0	1	0	1	0	2
Argentina	8	1	1	0	4	8	22
Barbados	1	0	0	0	9	0	10
Bolívia	3	0	1	21	8	5	38
Brasil	7	0	1	26	9	95	138
Canadá	6	1	0	0	1	1	9
Chile	11	4	3	3	8	4	33
Colômbia	16	1	4	2	7	16	46
Costa Rica	2	0	35	11	152	57	257
Dominica	1	0	1	0	1	0	3
El Salvador	1	0	0	3	10	2	16
Ecuador	2	1	2	7	9	49	70
Espanha	1	0	0	0	0	0	1
Estados Unidos	14	1	1	0	0	0	16
Grenada	4	0	2	0	5	0	11
Guatemala	1	1	1	4	5	5	17
Guiana	2	0	4	0	14	0	20
Haiti	1	0	1	6	5	13	26
Honduras	3	2	1	0	8	2	16
Jamaica	1	0	1	0	6	0	8
México	5	0	4	0	9	9	27
Nicarágua	2	0	1	4	6	1	14
Panamá	1	0	1	1	5	1	9
Paraguai	1	0	1	0	6	0	8
Peru	8	5	2	0	12	0	27
Republica Dominicana	5	1	2	0	4	2	14
Santa Lúcia	0	0	1	0	5	0	6

Quadro 2 (cont.)

Nacionalidade	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	
São Vicente e Granadinas	0	0	1	0	1	0	2
St. Kitts y Nevis	0	0	0	0	1	0	1
Suriname	0	0	1	0	5	0	6
Trinidad y Tobago	2	0	2	0	7	0	11
Uruguai	4	0	1	3	14	2	24
Venezuela	3	1	3	0	10	2	19
Total	116	20	80	91	347	274	928
Porcentagem	12.50	2.17	8.62	9.81	37.38	29.52	100

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Quadro 3. Distribuição geográfica do pessoal do IICA por categoria e fonte de financiamento em 31 de dezembro de 1994.

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total	
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas
Sede	41	3	35	11	147	56	223	70
CATIE/Turrialba	0	0	3	0	1	0	4	0
Subtotal	41	3	38	11	148	56	227	76
Região 1 — Central								
Costa Rica	2	0	1	0	4	1	7	1
El Salvador	3	0	0	2	10	2	13	4
Guatemala	5	0	1	4	5	5	11	9
Honduras	2	0	1	0	8	2	11	2
Nicarágua	4	0	1	4	6	1	11	5
Panamá	2	0	1	1	5	1	8	2
Subtotal	18	0	5	11	38	12	61	23
Região 2 — Caribe								
Antígua e Barbuda	0	0	1	0	1	0	2	0
Barbados	6	0	0	0	9	0	15	0
Dominica	0	0	1	0	1	0	2	0
Grenada	0	0	1	0	3	0	4	0
Guiana	2	0	4	0	14	0	20	0
Haiti	0	1	0	6	5	14	5	21
Jamaica	2	0	1	0	6	0	9	0
Rep. Dominicana	2	0	2	0	4	2	8	2
Santa Lúcia	3	0	1	0	7	0	11	0
Subtotal	18	1	11	6	38	16	61	23
Total	59	4	43	17	186	72	259	99

Quadro 3. (Cont.)

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total	Total	
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas			
São Vicente e Granadinas	0	0	1	0	1	0	2	2	
St. Kitts e Nevis	0	0	1	0	1	0	2	2	
Suriname	3	0	1	0	5	0	9	9	
Trinidad e Tobago	2	0	2	0	7	0	11	11	
Subtotal	20	1	16	6	64	16	100	23	
Região 3 – Andina									
Bolívia	1	0	1	21	7	5	9	26	35
Colômbia	2	0	4	2	7	15	13	17	30
Equador	6	1	2	7	8	50	16	58	74
Peru	2	1	2	0	9	0	13	1	14
Venezuela	3	1	3	0	10	2	16	3	19
Subtotal	14	3	12	30	41	72	67	105	172
Região 4 – Sul									
Argentina	2	0	1	0	6	8	9	8	17
Brasil	6	13	1	27	9	96	16	136	152
Chile	1	0	2	3	8	4	11	7	18
Paraguai	4	0	1	0	6	0	11	0	11
Uruguai	4	0	1	3	14	1	19	4	23
Subtotal	17	13	6	33	43	109	66	155	221

Quadro 3. (Cont.)

	Profissional Internacional		Profissional Local		Serviços Gerais		Total	Total
	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas	Cotas	Extra-cotas		
Região 5 – Norte								
Canadá	1	0	0	0	1	0	2	2
Estados Unidos	2	0	0	0	3	0	5	5
México	3	0	3	0	9	9	15	24
Subtotal	6	0	3	0	13	9	22	31
Total	116	20	80	91	347	274	543	928
Porcentagem	12.50	2.17	8.62	9.81	37.38	29.52	56.50	41.50

Fonte: Direção de Recursos Humanos.

Recursos Financeiros

Em 1994, a Direção de Finanças introduziu novas técnicas para armazenar informação nas bases de dados financeiros do Instituto, e para fornecer informação contábil atualizada às Agências de Cooperação Técnica. Desenvolveu também, um conjunto melhorado de programas de computação para uso das Agências.

A descentralização de algumas operações financeiras do Instituto deu maior autonomia à Agências de Cooperação Técnica. Além disso, o uso de um novo programa computacional. ORACLE DataBrowser, melhorou substancialmente a capacidade institucional de fornecer informação financeira de forma oportuna. Finalmente, a utilização de tecnologias mais modernas de processamento eletrônico de dados, e a difusão do uso da rede INTERNET, melhoraram o intercâmbio de informação financeira com as Agências de Cooperação Técnica.

O ano de 1994 também se caracterizou por bons resultados em termos de controle do orçamento e dos fluxos de caixa. As operações orçamentárias básicas do IICA são financiadas através dos fundos regulares (pagamento de cotas por parte dos países membros), das receitas geradas pela administração de recursos externos (CATIs), e de entradas miscelâneas. O Instituto administra também, recursos significativos aportados por organizações nacionais e internacionais para a realização de atividades específicas.

Como mostram os Quadros 1 e 2, os recursos cota recebidos em 1994 foram suficientes para o Instituto executar o orçamento de cotas, conforme estabelecido pela Junta Interamericana de Agricultura, e gerar um modesto excedente de caixa, a qual foi utilizado no início de exercício fiscal de 1995. Em 1994, os gastos com atividades financiadas por donantes foram mais do que o dobro dos correspondentes a atividades financiadas com fundos de cotas regulares.

O Quadro 3 apresenta a distribuição dos gastos de recursos cota por Capítulo: em 1994 os Serviços Diretos de Cooperação Técnica representaram 82% de todos os gastos dos recursos cota; os Custos de Direção 14%; e os Custos Gerais e Reservas 4%. Os gastos como os Serviços Diretos de Cooperação Técnica, segundo o tipo de atividade, são apresentados no Quadro 4. Como se pode observar, os custos diretos das Áreas de Concentração corresponderam a 33% do total dos recursos cota utilizados.

Quadro 1. Receita por fonte de financiamento no período 1992-1994 (em US\$).

	1992	1993	1994*
Cotas	25 297 788	24 583 306	23 682 478
De exercícios anteriores	5 730 207	6 882 275	5 060 819
Do exercício atual	19 567 581	17 701 031	18 621 659
Recursos Externos**	35 359 705	60 410 690	55 157 047
Total	60 657 493	84 993 996	74 839 525

* Sem auditoria.

** Inclui Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATIs).

Fonte: Direção de Finanças.

Quadro 2. Execução financeira por fonte de financiamento em 1992-1994 (em US\$).

	1992	1993	1994*
Cotas	25 108 464	25 574 049	26 633 025
Recursos Externos ^a	32 421 286	47 498 515	59 623 257
Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATIs) ^b	2 831 095	2 841 178	3 605 630
Custos Diretos	29 590 191	44 657 337	56 017 627
Total	57 529 750	73 072 564	86 256 282

* Sem auditoria.

a Projetos financiados com recursos externos são executados como Serviços Diretos de Cooperação Técnica.

b Refere-se à cobrança dos Custos Administrativos e Técnicos Indiretos (CATIs).

Fonte: Direção de Finanças.

Quadro 3. Execução dos recursos de cotas por Capítulo em 1992-1994 (em US\$).

	1992	1993	1994*	%
Serviços Diretos de Cooperação Técnica	20 204 799	20 490 061	21 893 801	82
Despesas de Direção	4 033 424	3 894 936	3 746 679	14
Despesas Gerais e Provisões	870 241	1 189 052	992 545	4
Total	25 108 464	25 574 049	26 633 025	100

* Sem auditoria.

Fonte: Direção de Finanças.

Quadro 4. Execução orçamentária dos recursos de cotas por natureza das ações em 1994 (em US\$)*.

Capítulos/Unidades	Total gastado	Monto em US\$
Capítulo I – Serviços Diretos de Cooperação Técnica		21 893 801
Áreas de Concentração	8 887 553	
Área de Concentração I	2 860 325	
Área de Concentração II	2 373 782	
Área de Concentração III	1 528 141	
Área de Concentração IV	2 125 305	
Centro de Programas e Projetos de Investimento	703 340	
Projetos Interprogramáticos	2 264 046	
Agências de Cooperação Técnica do IICA nos Países	7 029 019	
Serviços de Apoio Técnico	998 469	
Contribuição para o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	1 318 298	
CARDI	271 527	
Custos de Cooperação Técnica Cojuntural e Pré-Investimento	421 549	
Capítulo II – Despesas de Direção		3 746 679
Capítulo III – Despesas Gerais e Provisões		992 545
Total		26 633 025

* Sem auditoria.

Fonte: Direção de Finanças.

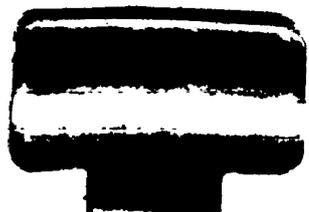
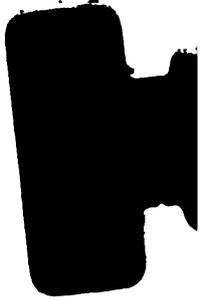
SIGLAS

ACDI	Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional
ACI	Aliança Cooperativa Internacional
ADCU	Unidade Coordenadora de Diversificação Agrícola
AEC	Associação dos Estados Caribenhos
AECI	Agência Espanhola de Cooperação Internacional
AIBDA	Associação Interamericana de Bibliotecários e Documentalistas Agrícolas
AID	Agência para o Desenvolvimento Internacional
ALC	América Latina e Caribe
APIICA	Associação do Pessoal do IICA
ASDI	Autoridade Sueca para o Desenvolvimento Internacional
ASEIICA	Associação de Empregados do IICA
AVRDC	Centro Asiático de Pesquisa e Desenvolvimento de Hortaliças
BCIE	Banco Centro-Americano de Integração Econômica
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial)
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CARAPHIN	Rede de Informação em Sanidade Agropecuária do Caribe
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CARICOM	Comunidade do Caribe
CARIRI	Instituto de Pesquisa Industrial do Caribe
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CATIs	Custos Administrativos e Técnicos Indiretos
CCAD	Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento
CCCA	Confederação de Cooperativas do Caribe e da América Central
CDB	Banco de Desenvolvimento do Caribe
CEE	Comunidade Econômica Européia
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CEPCIECC	Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura
CEPPI	Centro de Programas e Projetos de Investimento
CFCS	Sociedade de Culturas Alimentícias do Caribe
CIAT	Centro Internacional de Agricultura Tropical
CIECC	Comitê Executivo Permanente de Educação, Ciência e Cultura
CIES	Conselho Interamericano Econômico e Social
CIID	Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento
CIMMYT	Centro Internacional de Melhoramento do Milho e do Trigo
CIP	Centro Internacional da Batata
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento
C/LAA	Ação Caribenho-Latino-Americana
CNIRD	Rede para o Desenvolvimento Rural Integral no Caribe
COARDI	Comissão de Análise, Reformas e Desenvolvimento Institucional (IICA)
CONASUR	Conselho Consultivo de Cooperação Agrícola do Cone Sul
CORECA	Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, do México e da República Dominicana

CORESA	Comitê Regional de Saúde Animal da Área Sul
COSAVE	Comitê de Sanidade Vegetal da Área Sul
DGIS	Direção-Geral do Governo Holandês para a Cooperação Internacional
DICCAI	Direção de Informação, Comunicação, Capacitação e Assuntos Institucionais (IICA)
DIPRAT	Direção de Planejamento, Programação, Projetos e Auditoria Técnica (IICA)
DIREX	Direção de Relações Externas (IICA)
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação
FIC	Fundo Interministerial Francês para o Caribe
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
GATT	Acordo-Geral sobre Tarifas e Comércio
GTZ	Serviço de Administração de Projetos da República Federal da Alemanha
ICAP	Instituto Centro-Americano de Administração Pública
ICAPPA	Sistema de Informação Bibliográfica para Pesquisa e Capacitação em Análise de Políticas Agrícolas (IICA)
ICRAF	Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal
IFPRI	Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentícias
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INCAP	Instituto de Nutrição da América Central e do Panamá
INIA's	Institutos nacionais de pesquisa agropecuária
INSAR	Rede Internacional para a Integração Agrícola Nacional
IPGRI	Instituto Internacional de Recursos Genéticos Vegetales
IPPC	Convenção Internacional sobre Sanidade Vegetal
ISAPLAC	Sistema de Informação em Produção Animal da América Latina e do Caribe (IICA)
ISNAR	Serviço Internacional para Pesquisa Agrícola Nacional
JIA	Junta Interamericana de Agricultura
JUNTA	Junta do Acordo de Cartagena
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
NAFTA	Tratado de Livre Comércio da América do Norte
NAPPO	Organização Norte-Americana de Defesa Vegetal
OEA	Organização dos Estados Americanos
OECS	Organização dos Estados do Leste do Caribe
OET	Organização de Estudos Tropicais
OGs	Organizações governamentais
OIE	Escritório Internacional de Epizootias
OIEA	Organismo Internacional de Energia Atômica
OIRSA	Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONGs	Organizações não-governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OUI	Organização Universitária Interamericana
PIB	Produto Interno Bruto
PMP	Plano de Médio Prazo
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

PRIAG	Programa Regional de Fortalecimento da Pesquisa Agronômica sobre Grãos Básicos na América Central e no Panamá
PROCIANDINO	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária da Sub-Região Andina (IICA)
PROCISUR	Programa Cooperativo de Desenvolvimento Tecnológico-Agropecuário do Cone Sul (IICA)
PROCITROPICOS	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia dos Trópicos Sul-Americanos (IICA)
PROCODER	Programa Cooperativo em Desenvolvimento Rural dos Países da Área Sul (IICA)
PRODAR	Programa Continental de Desenvolvimento Agroindustrial Rural
PROMECAFE	Programa Cooperativo de Defesa e Modernização da Cafeicultura no México, América Central, Panamá e República Dominicana (IICA)
REMERFI	Rede Mesoamericana de Recursos Fitogenéticos
RISPAL	Rede de Pesquisa em Sistemas de Produção Animal da América Latina (IICA)
RNTC	Centro de Treinamento da Rádio Netherland
SAPOA	Sistema Andino de Pós-Graduação Agropecuária
SAREC	Agência Governamental Sueca de Cooperação Científica nos Países em Desenvolvimento
SDID	Sociedade de Desenvolvimento Internacional Desjardins
SELA	Sistema Econômico Latino-Americano
SIAPA	Sistema de Informação para a Análise de Políticas Agrárias na América Latina e no Caribe (IICA)
SICA	Sistema de Integração Centro-Americana
SIECA	Secretaria Permanente do Tratado-Geral de Integração Econômica Centro-Americana
UICN	União Mundial para a Natureza
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNIFEM	Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher
UWI	Universidade das Antilhas

**Conclui-se esta impressão
no mês de março de 1995
com uma tiragem de 100 exemplares
na Gráfica do IICA.**





INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA
Apdo. 55-2200 Coronado, Costa Rica / Tel.: 229-02-22 / Telex: 2144 IICA CR
Endereço telegráfico: IICASANJOSE / Fax: (506) 229-47-41, 229-26-59 IICA COSTA RICA